

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

ANALFABETISMO

Agora que no Ministério da Educação Nacional, não falta quem esperar um golpe de morte no analfabetismo, parece-nos ser obrigação da Imprensa ocupar-se deste velho problema, a fim de que os «pesos mortos» da opinião desapareçam, ficando a consciência nacional liberta de trevas e pesadelos.

O momento exige de cada um de nós—jornalistas, escritores, artistas e homens de boa vontade—um esforço bem livre e bem sincero, encaminhado, de modo que o amor da Pátria seja, sobretudo, um inspirador de grandes e belas acções.

Quererá o Ministério da Educação Nacional sacudir quanto nele ainda possa existir de lento e rotineiro?

Não temos, a tal respeito, qualquer duvida, visto que o anima o ardente desejo de sair do terreno vago dos longos discursos que se resolvem em fumo e confusão mental. Sejamos, pois, todos unidos e firmes na fé dos que lutam para livrar o povo português, tão digno de amparo e protecção, da mais carregada das manchas que o desfiguram—a ignorância.

Estamos numa época em que é necessário reagir contra a rotina teimosa e aferrada a erros e hábitos ranceiros. Apelamos para as novas gerações, cuja alma incontaminada aspira a renovar o que está decrépito e a talhar, no orgulho da raça, as formas imperfeitas e incompletas de tudo que nos tenta e seduz.

Guardar para amanhã o que deve ser feito hoje, não se coaduna com uma noção da vida, isenta de cuidados mesquinhos ou de crenças retrógradadas.

Se os nossos pais conseguiram sobrepôr-se a tristezas e desânimos, vencendo temores e incertezas, em períodos difíceis, se não tormentosos, haverá quem se acovarde perante o dever patriótico, quando, como agora, o Mundo muda de feição, alargando os horizontes do espírito.

Instruamos e eduquemos o povo, porque nele, no seu braço forte e no seu animo generoso, reside a pedra mais rija dos nossos alicerces. Se o sr. ministro da Educação Nacional, com os seus dedicados colaboradores, trabalha para tornar obrigatório o ensino primário, para que tenhamos nós de retrair-nos, em vez de concorrermos para que a feliz iniciativa triunfe de todos os obstáculos?

O sistema de demorar, de adiar, de tolher e de embarçar somente serve para impedir que a boa semente caia no chão lavrado e nasça, crescendo à luz do Sol e amadurecendo os ricos pomos.

Quais são os tristes frutos da ignorância?

O atraso mental, a obediência cega, a preguiça, a indiferença e a treva moral. O homem que não sabe ler nem escrever é como um bloco de mármore, antes do escultor fazer dele a estátua. A razão inculta parece-se, com um metal precioso escondido debaixo da terra, nunca encontrado nem trabalhado.



No «auditorium» do quartel general de Francfort, o general Ferreira de Passos, director do Instituto de Altos Estudos Militares, acompanhado pelo brigadeiro Fay Prickett, inspector-geral adjunto do Exército, assiste a uma comunicação teórica sobre as manobras militares em curso no território alemão, onde se destacou uma missão militar de altos comandos portugueses.

O marechal Montgomery

está de visita à Grécia

ATENAS, 15—O marechal Montgomery, vice-comandante das forças do N. A. T. O., iniciou hoje conversações com oficiais do Estado-Maior grego, chefiados pelo tenente-general Theodoros Gregoropoulos, que regressou da Alemanha, onde foi assistir às manobras dos exércitos aliados.

Montgomery foi ontem visitado pelo marechal Papagos, antigo comandante-chefe do exército grego, e, actualmente, «leader» da oposição parlamentar, constituída pela União Grega.—(R.).

Da Brasileira do Chiado ao Vermelhinho do Rio de Janeiro para ouvir o poeta Murilo Mendes

No Rio, como em Paris ou até em Lisboa, as «coterias» literárias são uma coisa muito séria. Mas, há uma plataforma em que todos mais ou menos se conjugam: é a do café. Aqui há dez anos, o Amarelhinho tinha «montes» de intelectualidade. Enquanto uns se reuniam na Galeria Cruzzeiro, à volta do velho e caluniado Catulo, ou nas Belas Artes, cumprimentando Getúlio Vargas, que ali ia tomar chá, alguns grupos de revolucionários jovens — revolucionários em poesia... — discutiam às mesas do Amarelhinho a maior ou menor oportunidade da visita ao Brasil de alguns portugueses, respeitáveis «canastrões» de colarinhos de goma. A adjetivação, como o substantivo, eram de um Português simpatíssimo, António Amorim, e de alguns Brasileiros não menos simpatíssimos, como Marques Rebelo. Os nomes desses respeitáveis cidadãos lusitanos não os damos à estampa, porque consideramos também inoportuna a citação. Esses grupos — e ao grupo em causa, naturalmente, não pertencia a pessoa de que nos vamos ocupar... — transferiram-se mais tarde, do Amarelhinho para o Vermelhinho, outro café rescendente a intelectualismo, surgido, de há dez anos para cá, na parte mais moderna, mais literária e artística do Rio. Fica no lugar onde então existia o morro do Castelo, destruído pelo camartelo da cidade—mas pela pólvora que fez ir pelos ares um dos mais pitorescos e

MINISTRO DAS FINANÇAS

LOURENÇO MARQUES, 15—O ministro das Finanças, dr. Aguedo de Oliveira, é esperado hoje em Lourenço Marques, onde será recebido com honras militares devidas ao seu alto cargo. As associações económicas, culturais e todas as agremiações da capital de Moçambique convidaram o povo e os seus associados a aguardarem no aeroporto a chegada do ilustre visitante. A União Nacional fez idêntico convite por intermédio da Imprensa.

Ontem, o eng.º Pinto Teixeira partiu de avião especial para Lumbo, onde foi encontrar-se com o ministro das Finanças, a quem acompanhará, depois, até esta capital.—(L.).



O poeta Murilo Mendes, com seu sogro, o escritor português dr. Jaime Cortesão

Em Lourenço Marques abriram os trabalhos do Congresso de Turismo com um discurso do prof. Marcelo Caelano

LOURENÇO MARQUES, 15—Inaugurou-se hoje o IV Congresso Internacional de Turismo Africano. Alguns minutos antes das 9 horas da manhã, o presidente da Câmara Municipal, dr. António Augusto Aires, recebeu no seu gabinete o sr. cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, o governador-geral de Moçambique, o prof. dr. Marcelo Caelano, o presidente da Aliança Internacional de Turismo, o dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação, e outras altas personalidades.

Os delegados estrangeiros foram recebidos, à entrada dos Paços do Concelho, pelo presidente do Município, que estava rodeado pelos membros da comissão executiva do Congresso, srs. capitão António dos Santos Figueiredo, Carlos Ribeiro e Manuel Vicente Giesteira.

Eram precisamente 9 horas da manhã, quando os delegados estrangeiros deram entrada no salão nobre dos Paços do Concelho, lindamente ornamentado com flores e onde já se encontravam personalidades antes recebidas. O governador-geral pronunciou um breve discurso de saudação e imediatamente o presidente do Município, em nome da cidade, deu as boas-vindas aos congressistas estrangeiros.

Depois destas cerimónias, todos os presentes se reuniram à entrada dos Paços do Concelho, donde seguiram em automóveis para o edifício das Organizações Económicas, onde vão decorrer as sessões do Congresso.

À entrada do edifício, os congressistas foram recebidos pelos membros da comissão organizadora, srs. capitão Santos Figueiredo, capitão Simões Vaz, deputado Mascarenhas Gaivão, tenente-coronel Pinto de Oliveira, dr. Mário de Carvalho Alcantara e o secretário-geral, capitão José Augusto de Oliveira Dias. Na presença de todos os congressistas e das personalidades que os acompanhavam, os Bombeiros de Lourenço Marques procederam ao içar das

(Continua na 3.ª pag.)

(Continua na página seguinte)

A INCÓGNITA DO MÉDIO ORIENTE — (1)

Lawrence da Arábia deixou uma herança que o seu país não estava preparado para receber

Em Outubro de 1916, Thomas Edward Lawrence, oficial cartógrafo, desembarcou em Djeddah, porto da Arábia sobre o mar Vermelho. Acompanhava-o sir Edward Storrs e am-

bos foram recebidos pelo emir Abdullah. Em menos de dois anos, com um contingente de três mil homens, núcleo da futura Legião Árabe, libertou da tutela turca os vastos territórios que hoje constituem a Jordânia, a Arábia Saudita, o Iraque e a Síria.

Ofereceram a Lawrence o governo do Egipto e o cargo de vice-rei da Índia. Recusou ambos e pediu que lhe fosse conferido o posto de coronel. Não tardou a saber-se a razão do pedido. A promoção permitia-lhe viajar no comboio reservado aos oficiais generais.

Na reunião da Comissão do Oriente, que a partir de 1918 funcionou junto da Conferência da Paz, Lawrence aconselhou a criação de três reinos árabes: a Alta Mesopotâmia, tendo Zaid como rei; a Baixa Mesopotâmia, para Abdullah; a Síria, para Faical. A Comissão aprovou essa proposta contra a opinião do Alto Comissário inglês no Levante e apesar da oposição do Governo francês que invocava os direitos tradicionais da

Uma esquadra inglesa de visita a Barcelona

BARCELONA, 15 — Uma esquadra inglesa, composta pelo porta-aviões «Glory», comandado pelo vice-almirante Frederick Bahrman, e pelos contratorpedeiros «Cuers», «Chieftain» e «Chevron», entrou esta manhã em Barcelona em visita oficial. É a primeira visita da Marinha britânica a portos espanhóis desde o fim da guerra civil. As unidades inglesas ficam em Barcelona até o dia 20. Estão previstas recepções e festas em honra das tripulações.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

(Continua na página central)

Os resultados obtidos com a transplantação das oliveiras portuguesas para o solo americano

Os jornais mexicanos «Novedades» e «El Universal» publicaram, com grande relevo o relato oficial da Comissão Nacional da Oliveira do México, de que é director o eng.º Guilherme Ziera, sobre o êxito alcançado pela reprodução da oliveira, ali introduzida, como notícia, pelo competente técnico português, sr. Artur Cardoso da Silva. Aquele relatório, que põe em relevo o processo da «raiz aérea», foca as maravilhosas produções, qualidade do azeite e óptimas azeitonas de conserva.

Dizem aqueles jornais que o México foi o primeiro país do Mundo a adoptar o processo da «raiz aérea» do técnico português Artur Cardoso da Silva, afirmando que 12 milhões de oliveiras se encontram já em frutificação em várias regiões do México, as quais, em breve, serão visitadas pelo presidente Miguel Aleman. O relatório da C. N. O. do México confirma a alta capacidade de inteligência e espírito de iniciativa do sr. Artur Cardoso da Silva, que estava há pouco no Brasil, a convite do sr. dr. João Cleophas, ministro da Agricultura, a fim de elaborar o plano olivícola brasileiro para as regiões atingidas pelas secas e vai receber convites dos governos chileno e argentino para visitar aqueles países com o objectivo de neles introduzir o seu processo de reprodução de oliveiras. Sabemos também que o sr. Artur Cardoso da Silva descobriu um novo processo de reprodução de oliveiras, que está a merecer a melhor atenção dos técnicos estrangeiros da especialidade. Esse processo consiste em obrigar a planta a emitir brotos vigorosos, de desenvolvimento muito mais rápido e a frutificações precoces. Artur Cardoso da Silva vai partir, dentro de três semanas, para os Estados Unidos, de onde seguirá depois para o Chile e Argentina.

Motociclista morto num desastre

COIMBRA, 15 — (Pelo telefone) — Quando hoje, às 4 horas da madrugada, vinha de Miranda do Corvo, onde foi assistir às festas daquela vila, e regressava a Cabaços, Alvaizere, numa motocicleta, foi vítima de desastre próximo de Vendas do Moimho, concelho de Peneda, o negociante Adriano Lopes, de 42 anos, casado, natural de Várzea dos Amarelos, Maças de D. Maria, e residente em Cabaços. O referido motociclista ficou encadeado com as faróis de uma camioneta pelo que foi projectado fora da estrada e juntamente com ele o mecânico Joaquim Ferreira, de 38 anos, casado, natural de Linhacreira, Tomar, e residente também em Cabaços, que viajava na mesma motocicleta. Ambos foram conduzidos ao Hospital da Universidade de Coimbra, onde o Adriano Lopes chegou já morto, recolhendo o cadáver à casa mortuária.

O Joaquim Ferreira, depois de tratado de vários ferimentos, foi para casa.

DORES DE CABEÇA



Frequentemente, são devidas a desordens gástricas e a retenção insuportável, de matérias residuais no intestino. A limpeza intestinal, pode ser uma maneira de evitar dores de cabeça. Se tomar diariamente uma pequena dose de Sais Kruschen concorrerá para manter os seus intestinos desembaracados, pois Kruschen estimula, suavemente os vários órgãos internos ao cumprimento das suas funções.

A venda em todas as farmácias.

KRUSCHEN

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V. A. P.

Elixir dentifrico concentrado
Formula inédita

Depositários gerais:

A venda nas boas casas da especialidade
Ventura d'Almeida & Pena
Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq.
(a Santos) LISBOA

A inauguração em Lourenço Marques

do Congresso de Turismo Africano

(Continuação da página anterior)

bandeiras de todos os países representados, enquanto trinta corneteiros landins, impecáveis no seu tradicional apurmo militar, tocavam a marcha de continência.

Assumiu inicialmente a presidência, o sr. Adrien Lachenal, presidente da Aliança Internacional de Turismo, que logo convidou para esse lugar o prof. dr. Marcelo Caetano. Então, o prof. Marcelo Caetano dirigiu-se aos congressistas, falando em inglês e depois em francês. Recordou os Congressos anteriores, designadamente o terceiro, que se realizou em Nairobi e onde Portugal teve uma representação efectiva, por intermédio do director-secrário da Sociedade de Propaganda de Portugal, sr. Luis Lupi. Prosseguiu em português, o prof. dr. Marcelo Caetano pronunciou em seguida um importante discurso, acerca da unidade espiritual portuguesa e o seu efeito na civilização do mundo ocidental, que recebeu calorosos aplausos de todos os congressistas.

O discurso do prof. Marcelo Caetano

O presidente da delegação portuguesa começou por dizer:

— Confesso que não estou muito à vontade nesta Assembleia porque me considero um mau turista, visto que tenho viajado pelo Mundo mais por dever do que por prazer... Só portanto a cortesia dos verdadeiros técnicos do turismo poderá permitir que emita aqui uma opinião: a de que um país não deve unicamente facilitar aos que o visitam a contemplação das suas belezas naturais, a admiração do seu esforço construtivo e o conforto da sua hospitalidade, mas também a compreensão do modo de ser dos seus habitantes, da índole da sua sociedade e até das particularidades do seu governo e da sua administração.

Aludiu à iniciativa de uma empresa editorial francesa de publicar um livro destinado a prevenir os viajantes contra aquilo que em cada país mais os possa chocar ou que, no comportamento deles, possa escandalizar os habitantes e acrescentou:

— Há, na verdade, toda uma ciência do «savoir vivre» internacional para a qual a polidez dada pela educação contribui por forma muito importante, mas que exige alguma coisa mais do que simples reserva e boas maneiras.

Prosseguiu, o prof. dr. Marcelo Caetano disse:

— Ver a nossa volta paisagens, rostos e costumes novos é um prazer para os olhos; compreender o que representa a vida dos nossos semelhantes num meio natural diverso daquele a que estamos acostumados, o esforço de adaptação do homem na Natureza, a sua luta para impor a vitória da inteligência sobre as forças cegas que o rodeiam, isso é uma alegria para o espírito.

Para a grande massa dos europeus que viajam, o turismo em Africa pode ser uma fonte inesgotável de sensações novas, fortes e belas; mas convém que seja também uma ocasião para adquirir o conhecimento de noções claras e exactas acerca da terra e da gente.

«A Africa, apesar de muito falada, continua a não ser suficientemente conhecida. E por vezes aquela ideia mítica de um continente misterioso, todo envolto em sombras, povoado por feitiços e defendido por feras é substituída por uma outra imagem completamente oposta e não menos falsa de novo Eldorado, em cujo solo virgem e fértil está a solução para todas as misérias e dificuldades do Mundo.

«Os colonos têm bem a noção de quanto a Africa é mal conhecida da Europa. E se por vezes são implacáveis para os inevitáveis ridiculos a que a ignorancia do turista o conduz na maneira de se comportar neste meio novo, têm, por outro lado, uma inextinguível solicitude em o esclarecer franqueando-lhe com alegria e

Ex.º Sr. Dr. Moisés Caji Ruah AGRADECIMENTO

Os pais de Julio Amadeu de Pina Fernandes Ramires, que há dias fora submetido, com êxito, a uma operação urgente e melindrosa pelo eminente urologista Ex.º Sr. Dr. Moisés Caji Ruah, com o fim de testemunharem a gratidão de que se julgam devedores, penhoradíssimos ao distinto médico, servem-se deste meio para tornar publico o seu reconhecimento, pedindo desculpa a S. Ex.ª por o fazerem sem o seu previo consentimento e por certamente o ferirem na sua modestia.



Santiago, capital da República do Chile, com seu clima temperado, oferece-lhe muitas oportunidades de negocio e distracção

VÔE NA PANAIR

a detentora do "record" das
travessias do Atlântico Sul!

Os poderosos Constellations da Panair do Brasil levá-lo-ão directamente ao Brasil, Uruguay, Argentina, Paraguay ou Chile. Verá que os horários da Panair são os que mais lhe convêm... e, quando acrescentar a isto a soberba alimentação fornecida por Maxim de Paris, vinhos e champagne finíssimos, assentos reclináveis e o incomparável serviço da Panair... que mais, ou melhor poderá desejar? Voe na Panair do Brasil!

Lembre-se que... a Panair voe para mais cidades da América do Sul do que qualquer outra linha aérea!



PANAIR DO BRASIL

Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a Pan American World Airways, Agente Geral da Panair, na Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa
Telefones 31928, 31929, 21181, 21182 e 27737

generosidade todos os recantos, da terra e da alma africanas.

O orador continuou:

— Nós, os portugueses, sobretudo, gostamos muito de falar. Talvez por termos muito que contar... Instalados em Africa desde o século XV, há uma experiência que se vai transmitindo desde então através das gerações, entrecruzada também no Brasil e no Oriente. Certos aspectos da nossa colonização resultam, assim, não das leis, não da política de um governo ou das pressões da opinião publica em dado momento, mas de verdadeiros imperativos nacionais que dir-se-ia operarem no sangue de cada português.

Se quisermos encontrar exemplos em proporção que os procurássemos não nas colonizações portuguesas em curso e sim nalguma que se possa considerar concluída há muito e que, por isso, tenha resultados definitivos e consolidados. É o caso do Brasil, a grande nação americana de que legitimamente Portugal tanto se orgulha! Referindo-se à experiência brasileira acentuou dois factos:

— O primeiro será o seguinte: a colonização da América Central e do Sul foi feita por Portugal e pela Espanha. Da colonização espanhola resultaram 21 países; da colonização portuguesa, ficou um só e imenso país, que é também uma nação, tão vasto que a sua área excede a dos próprios Estados Unidos da América. Não querera isto dizer que os Portugueses têm em si o espírito da unidade?

«Agora, o segundo facto. Em 1951 a U. N. E. S. C. O. resolveu estudar o melindrosíssimo e difícil problema das relações raciais, sob os seus aspectos social, económico, cultural e psicológico e entendeu que seria conveniente começar por um «estudo-testemunho» feito no país que, reunindo maior numero de factores de tensão, apresentasse um exemplo mais frásante de harmonia entre os homens de todas as cores e raças. O país escolhido foi o Brasil. Uma parte dos estudos feitos foi publicada no «Correio» da U. N. E. S. C. O. de Agosto-Setembro de 1952 (vol. 5.º, n.ºs 8 e 9). E lá que se encontram as seguintes palavras do professor da Universidade da Bahia, sr. Thales de Azevedo: «As melhores relações sociais entre brancos e pessoas de cor são, provavelmente, as que se registam nas regiões colonizadas pelos Portugueses nos ultimo quatro séculos. Tal foi, por exemplo, a impressão trazida para a Europa por André Siegfried, depois das suas viagens por todo o Mundo. Não escapa a essa regra o Brasil, a maior nação fundada por colonos portugueses que depois de o descobrir o povoaram. Na realidade, uma das características da civilização brasileira é a convivência harmoniosa de diversos grupos étnicos oriundos do próprio país, da Europa, da Africa e mais recentemente da Asia, que constituem hoje a população dessa terra. Em vários outros países a convivência entre brancos de diversas procedências ou diversos grupos de cor é também pacifica e isenta de tensões: mas em poucas partes do mundo moderno serão mais satisfatórias do que no Brasil as relações entre brancos e homens de cor, especialmente pelo que diz respeito aos descendentes dos velhos escravos africanos».

Afirmou que estes dois factos ajudarão o turista a compreender melhor a vida social e politica nos territórios portugueses de Africa, dizendo:

— Estes dois factos que fui buscar ao Brasil ajudarão o turista a compreender melhor a vida social e politica nos territórios portugueses de Africa. Cada um destes territórios reflecte o nosso espirito de unidade, através do um governo centralizado e do sistema de administração directa dos nativos. Cada território é considerado simples provincia da Nação portuguesa, no qual reside uma parte da comunidade nacional—comunidade que é também una. As particularidades de legislação e de administração tornadas necessárias pela diferença de condições de provincia para provincia não prejudicam esta forte unidade politica, como a não prejudicam certas peculiaridades juridicas regionais dentro do próprio território europeu. Em segundo lugar se não podemos considerar-nos isentos totalmente de preconceitos racionais, o certo é que em todas as provincias portuguesas é evidente a cordialidade das relações entre os homens de todas as cores e origens. Aqui mesmo, em Lourenço Marques, vivem em boa harmonia europeus de diversos países, africanos e asiáticos e a todos estimamos e queremos dentro da concepção cristã de que todo o homem, só porque tem uma alma e foi redimido pelo sangue do Salvador, possui uma respeitável dignidade. Doutrina? Politica? Eu direi antes: maneira de ser portuguesa. Somos assim em todos os continentes do Orbe há cinco séculos, pois desde meados do século XV andamos a descobrir, povoar, colonizar terras ultramarinas. Hábitos de cinco séculos são já uma segunda natureza...

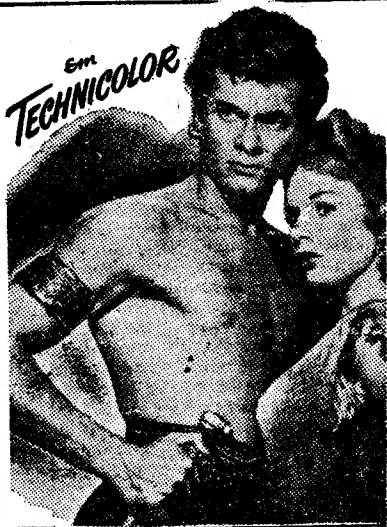
O prof. Marcelo Caetano concluiu:

— Outros países terão diferentes concepções e opiniões. Para o turismo isso é uma atracção. Quanto mais variadas as paisagens, mais diversos os costumes e mais característicos os povos, mais rico se revela o Mundo e maior prazer proporciona viajar nele...

«Nós, Portugueses, só desejamos que os nossos visitantes se sintam bem entre nós. Temos o culto da hospitalidade; temos o sentido da fraternidade. Com estas terras abençoadas, algum mar e algum Sol e a boa disposição dos hóspedes (sem esquecermos a comida e os hotéis) creio que se conseguirá levar da Africa portuguesa uma recordação agradável. Deus o permita...» (Lusitania).

AVENIDA DE PARIS, 4-C (AO AREEIRO) TEL. 71236

VEJA no
CINEMA
MONUMENTAL



O PRÍNCIPE LADRÃO

cum

**TONY CURTIS
PIPER LAURIE**

EVERETT SLOANE JEFF COREY



Um espectáculo de maravilha!

**EMOÇÃO!
BELEZA!
COMICIDADE!**

O Príncipe Ladrão

E' o mais belo conto das MIL E UMA NOITES!

Um rapaz destemido que o Destino fez ladrão para livrar o seu povo de um tirano!

E' um exclusivo **DOPEFILME**

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»



O PEQUENO LORDE

(Little Lord Fauntleroy)

Um garoto que com a sua ternura consegue demover um coração de pedra

Teatros e Cinemas

Notas de um homem de teatro

XXXII—O pó de arroz «Laura Costa»

A Laura Costa. Não se lembram da Laura Costa? «Mignone», bonita, sorriso insinuante, uns lindos olhos. Era a simpatia máxima das senhoras. Quando entrava em cena, havia um «brouhaha» de simpatia por toda a plateia. Nessa época, ainda não chamavam «vedetas» às primeiras figuras. Eram «estrelas». A Laura Costa foi durante alguns anos a «estrela» n.º 1 do teatro ligeiro. Era a artista mais cara desse tempo. A Beatriz Costa e a Carminda Pereira ainda eram coristas na companhia. Diziam no teatro as artistas que era má colega. Mas isso é uma doença que tanto ataca as actrizes, como os actores. Mas colegas são quase todos. Se a Laura Costa padecia desse mal, eu e os meus colegas nunca demos por isso. Fora do palco, garanto que era uma grande camarada, um encargo de rapariga.

Conhecia-a desde a minha peça «A Trombeta da Fama», representada no Eden-Teatro, a 23 de Julho de 1918. Muito nova ainda, fazia uns pequenos papéis. Tinha estado no Conservatório, mas não completara o curso. Dessa data vem o nosso conhecimento. A Lala, que era assim que lhe chamavam, era dos sitios de Belém. Fazia-se acompanhar por uma tia, senhora de bom aspecto que perdi de vista. A Laura, se não nasceu, viveu no Largo da Princesa, em Pedrouços. No tempo do Eden, morava na célebre Travessa do Chão Salgado, em Belém, onde eu e o Lino Ferreira, que tinha muita simpatia pela pequena, a acompanhávamos às vezes, durante os ensaios da peça, para não ir sózinha.

Alguns anos depois, a Laura Costa apareceu «estrela» no Maria Vitória e de aí começou a nossa intimidade.

O Luís Galhardo foi um dos seus mais desvelados protectores. A ele deveu os sensacionais êxitos e a situação que desfrutou durante alguns anos no teatro. Algumas das peças da nossa parçaria foram trabalhadas em sua casa, na Rua Alexandre Herculano, num ambiente de alegria como nunca mais tivemos. Nunca mais me esqueço um jantar de anos que nós cozinhámos. O Alberto Barbosa apresentou um cozido à espanhola, prato que faz primorosamente, eu um rim salteado que estava uma maravilha e o simpático Galhardo, para não deixar os seus créditos por mãos alheias, resolveu fazer uns bifés raspados... que ninguém comeu. Houve ainda várias surpresas. A actriz Tina Coelho fez o arroz-doce, terminando a festa com um modesto baile, abrilhantado pelo Portela, que era dos intimos da casa, como o Lourenço Rodrigues, as actrizes Etelvina Pereira, Deolinda Pereira e outras.

A Laura Costa deixou o teatro. Foi pena. Fez falta. Recolheu-se à pacatez do lar. Lá de longe em longe, ainda às vezes a vejo, «mignone», bonita, com os seus lindos olhos e com aquele ar simples e modesto com que sempre se apresentou fora do teatro.

VIDA RELIGIOSA

Semana de Estudos Gregorianos

COVA DA IRIA, 15—(Pelo telefone)—Com o patrocínio dos prelados de Leiria, Évora, Beja, Lamego, Guarda e Bragança, prosseguiram hoje de manhã, e de tarde, os trabalhos da 3.ª Semana de Estudos Gregorianos. Houve uma alocução sobre liturgia. Os trabalhos de cada dia terminam com o canto do Ofício de Completas.

USO Tv. da Queimada, 8-A
Telef. 32889

Empresa António Cipriano

SEXTA-FEIRA, inauguração da **EPOCA DE INVERNO**, em que serão apresentados os melhores artistas de **FA-DO e VARIEDADES**

Este preambulo vem a propósito dumas quadras que tenho presentes.

Quando a Lala esteve no Maria Vitória, uma casa de perfumes lançou no mercado uma marca de pó de arroz com o nome da aplaudida actriz, que nesse tempo estava no galarim. Na noite em que apareceram as caixas do pó, houve grande risota no camarim e os actores da peça em cena—eu, o Galhardo e o Alberto Barbosa—durante o espectáculo, fizemos-lhe, entre muitas outras, as seguintes quadras, que a simpática actriz ia pacientemente ouvindo a rir, sem desconfiar da troça que ia quase tocando a nota do ridículo.

—O que terá D. Sára,
Que está hoje mal disposta?
—Deixe-me cá... Pus na cara
O pó de arroz Laura Costa.

—Mas não se vá sem resposta
Que a D. Alice Pancada,
Com o pó de arroz Laura Costa
Já tem a cara gretada.

A quem a pele o Sol tosta
Ponha o pó da carvoeira,
Mas pôr o pó Laura Costa?...
Nunca caia nessa asneira.

Já foi preso sete vezes
Um barbeiro na Bemposta
Por pôr na cara aos fregueses
O pó de arroz Laura Costa.

De usar o pó de arroz Laura Costa
Ando muito aborrecido...
E um pó que me desgosta
Por ser pó de arroz-fingido.

Pó... de o mar ser calcetado.
Pó... de o céu dar resposta.
Mas não pó... de ser usado
O pó de arroz Laura Costa.

Para evitar mais boatos
Faria até uma aposta,
Em como o pó de sapatos
É melhor que o Laura Costa.

Pedras, cal, gesso cozido
E cera branca composta,
Depois de tudo moído
Dá o pó da Laura Costa.

Chamaram o dr. Lapa
Para uma dama indisposta.
Viua e disse:—Esta não escapa.
Matou-a o pó Laura Costa.

Arroz de ameijoas não quero,
Que fico logo indisposta.
Eu cá, de arroz, nem tolero
O pó de arroz Laura Costa.

Aqui têm a resposta
Que me deu certo marujo:
—Comprei o pó Laura Costa,
Fui no bote... fiquei sujo.

E quando estávamos neste torneio escandaloso, a Laura entra no camarim, depois de ter ido ao palco fazer um numero e diz-nos de sopetão:

Façam troça até fartar
Que isso a mim não me desgosta.
Até eu nem quero usar
O pó de arroz Laura Costa.

Foi a conta. A gentil actriz com a ideia da quadra, fechou com chave de ouro a história do pó de arroz, que pouco tempo teve de vida no mercado.

Parece-me que tínhamos razão no reclame. Já lá vão vinte e dois anos.

XAVIER DE MAGALHÃES

Atrás do reposteiro

O ensaiador Rosa Mateus e a actriz Maria Brásão, deixaram de fazer parte do elenco da companhia de revistas do empresário brasileiro Luís Galvão.

—Consta que a companhia de opereta e revistas da Sociedade Teatral Ld., vai recomçar a sua actividade artística.

—O ensaiador coreográfico Charles, terá a direcção dos bailados da nova revista que vai ser apresentada no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro.

—No vapor «Angola» regressaram hoje a Lisboa, vindos de Lourenço Marques, os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa, o ponto Vicente Soares e o contra-regra Daniel Costa.

—Para o Rio de Janeiro, segue brevemente o cantor da rádio Rui de Mascarenhas.

—A companhia brasileira de revistas, que viaja no «North Kings», tem prevista a sua estreia para 30 do corrente no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a revista «Canta, Brasil».

—O elenco da companhia de comédias Vasco Santana, que vai desempenhar a comédia «O homem da massa», está assim constituído: Vasco Santana, Ribeiro, Emilio Correia, Rogério Paulo, António Sacramento, Henrique Santana, Holbeche Bastos, Maria Helena, Maria Schultz e Cremilda de Oliveira.

—O popular «regisseur» François França, que o publico do Coliseu muito aprecia, estará mais uma vez presente, no dia 26, para apresentar a grande companhia de circo, a primeira da temporada de 1952-53, que ali fará a sua estreia.

—Em Braga é ectua amanhã o primeiro dos seus espectáculos o Teatro do Povo.

—O actor Armando Cortês, que anda em digressão com o Teatro do Povo, é uma das figuras da companhia de comédias de Maria Lalande, que vai realizar uma larga temporada no Teatro Maria Vitória.

Teatro no Brasil

Está marcada para depois de amanhã, no Teatro Regina, a estreia da peça musicada «Em Paris de 1900», título definitivo do «vaudeville» «Ocupe tu d'Amélie», que a companhia de Dercy Gonçalves vai apresentar numa tradução de Bandeira Duarte e Daniel Rocha, com musica do maestro Jaime Mendes, e realizada por Chianca de Garcia.

—Com a peça de Guilherme de Figueiredo, «D. Juan», a companhia de comédia Marlene-Luís Delfino fará a sua estreia no Teatro Regina, após a temporada que ali está a emprender a companhia Dercy Gonçalves.

—Com a sua grande companhia de mágicas apresenta-se, no dia 1 de Outubro, no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro, o famoso ilusionista Chang, que apresenta um espectáculo intitulado «No Mundo das Maravilhas».

—A companhia da actriz Bibi Ferreira estreia-se em principios de Outubro, no Teatro Colombo, de S. Paulo.

Imagem do dia

O TIVOLI que inaugurou, há dias, instalações modelares para condicionar o ar, estreia esta noite um filme de grande êxito mundial: «CANGURU», documentário em technicolor com MAUREEN O'HARA e PETER LAWFORD. É um dos maiores acontecimentos da temporada.



QUINTA-FEIRA, 18, AS 21,45

Como era de esperar foi enorme a concorrência de publico hoje á bilheteira, para a grandiosa corrida de homenagem e despedida do cavaleiro Murteira Correia, pois o cartel é o maior da época!!!

Cavaleiros: o homenageado

**MURTEIRA CORREIA
SIMÃO DA VEIGA**

**JOÃO NUNCIO
FERNANDO SALGUEIRO**

José Rosa Rodrigues
**D. Francisco de Mascarenhas
MANUEL CONDE**

Espadas:

**ANTÓNIO DOS SANTOS
JOAQUIM MARQUES
FRANCISCO MENDES**

O famoso grupo de Moços de Forçados Amadores de Santarém dirigido pelo Ex.º Sr. Ricardo Rhodes Sergio.
8 toiros de casta espanhola de Claudio Moura
Uma grandiosa corrida a preços populares desde 15500!!!



HOJE — No Salão do Restaurante JANTAR E FESTA ANUAL DA ASSISTENCIA SOCIAL DO TERÇO INDEPENDENTE N.º 13 DA LEGIÃO PORTUGUESA

No «WONDER-BAR» pela 1 hora
A magnífica orquestra suíça
HAZY OSTERWALD
o curioso prestidigitador egípcio
BEN-ALI
e o lindo friso de bailarinas
BALLET BLUE-STAR

PREÇO no «WONDER-BAR», consumo mínimo 50\$00, incluídas todas as taxas.

QUINTA-FEIRA EXTRAORDINARIA

«MATINÉE» DE CARIDADE
no Grande Salão Restaurante a favor da
«CASA DE TRABALHO DE SANTO ANTONIO DO ESTORIL»
2 ORQUESTRAS e VARIEDADES
(Marcam-se mesas)

No «HALL» — Exposição «ARTE E CONFORTO NO LAR»

TOIROS na MOITA

Amanhã, às 17,15
A corrida-record de 1952 nas Festas da Boa Viagem

SIMÃO DA VEIGA
JOÃO NUNCIO
MANOLO GONZALEZ
MANUEL DOS SANTOS

com toiros de Oliveiras (Irmãos) de Samora Correia
Forcados de Riachos de José Faia

Imponente largada de toiros, às 10 horas
Todos aos toiros à Moita do Ribatejo!

A MAIOR «VOLTA» DO CICLISMO
NUM FILME ONDE
AS GARGALHADAS
NÃO PARAM

Totó às do pedal

Vence «COPP» - «BARTAL» - «BOBET»
Vende a alma ao Diabo
... e «ganha» a bela
IZA BARZIZZA



Um exclusivo de
FILMES ALCANTARA

nos
cinemas
ODEON
e
PALACIO

A partir de 4.º febre. 17
Estreia em solteira às 21.30

TEATRO MONUMENTAL

HOJE, às 21.45 (Esp. inteiro)

LAURA ALVES

Na sua primeira interpretação dramática, a protagonista da peça de ALEXANDRE CASCINA

SERIE DO MAR E DA TERRA

com Ass's Pacheco, Raul de Carvalho, Luis Filipe, Paulo Renato, Virgílio Macieira, Sales Ribeiro, e Picani Burnay

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

HOJE — EM ESTREIA
O EXTRAORDINARIO DUO

HELENSKY

FAMOSOS POLIFACETICOS INTERNACIONAIS

«MAXIME»

QUE APRESENTA AINDA:

A admirável parelha **JULIA y FRANCIS** em bailes clássicos

ENCARNITA MACARENA | **Trio Vitoria**

A insinuante bailarina **MARLENE, ISABEL COUZO, MAYRA ARANJUEZ, LITA GONG** | **CARMELITA DE COELHO, LOLITA VALADARES**

Musica constante pelos admiráveis conjuntos: Orquestra Internacional e JOSE MESQUITA e a sua ORQUESTRA com MANUEL SERRANO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «CANGURU» — TIVOLI



A's 15.15-18.15-21.30
Últimas e despedida
Círculo de ferro
com Ray Milland e Patricia Roc
Aviso: O São Luiz encerra de amanhã até ao fim de Setembro para obras de beneficiação.



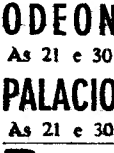
A's 21.30 — EXITO ENORME
A história do brutal atentado ao pudor de uma rapariga
ULTRAJE M.A.L.A. POWERS
Uma realização de IDA LUPINO
PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR



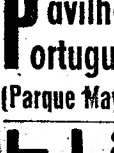
A's 15.15-18.15-21.30
EXTRAORDINARIO EXITO DE
O príncipe ladrão
com Tony Curtis e Laurie Piper



A's 21.30 — O grandioso e emocionante espectáculo
TITANS DO CEU
A arrejada epopeia dos conquistadores do espaço, com Stephen Mc Nally



A espirituosa comédia
Convite ao amor
e o grandioso drama
A voz da consciência



Preço: 2\$50, 4\$50 e 6\$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
Alguem deixou este mundo e Ciume



Não o levarás contigo Miguel Strogoff
A cigana de Cadiz Sangue toureiro



Hoje, às 21.30 — Estreia do famoso técnico
CANGURU
com Maureen O'Hara e Peter Lawford
Ar totalmente condicionado



A's 15.30-18.15-21.30
O GRANDE FILME MUSICAL
ALVORADA DE GLORIA
com Jeremy Spenser, Guy Rolfe e Kathleen Byron



A's 15.15-18.15-21.30
Sensacional exito do imortal filme
MARIA WALEWSKA
com Greta Garbo e Charles Boyer



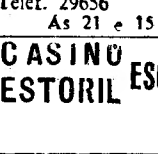
HOJE, A'S 21.30: o sentimental filme
O PEQUENO LORDE
comovedora comédia com Freddie Bartholomew e Mickey Rooney



A's 21.30 — IM DEPENDIDA
A comédia de gargalhada
A loira obstinada
Rir sem parar, com June Allyson e Dick Powell



A's 21.30 (Preços Populares)
«COMBOIO DAS SEIS E MEIA», com um esplendido elenco; na tela: o vibrante filme de estreia «GRITO DE ALARME», com Dick Powell



Francis nas corridas O segredo da porta fechada
ESCANALOS NA RIVIERA com Danny Kaye

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

é a alegria do povo

TODAS AS NOITES UM ESPECTÁCULO
PERMANENTE DE FESTA E ALEGRIA

TODOS SAEM SATISFEITOS E COM VONTADE DE VOLTAR

ENTRADA: 1 ESCUDO

O DANCING POPULAR DO PARQUE MAYER

TANGO

APRESENTA HOJE EM ESTREIA

O maior acontecimento actual — A super-atracção

TRIO ESPAÑA

COM AS MAIORES ACORDEONISTAS DE FAMA MUNDIAL

PEPITA MARQUEZ PEREZ PILAT BARRERA MOREN ILSE NATH

com a colaboração do Conjunto GUZIFAO e o seu vocalista MANUEL PAIVA

ENTRADA SELECIONADA

OLIMPIA CLUB

O DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES DE MUSIC-HALL

HERMANAS

SANDOVAL

VITORIA DE LARACHE

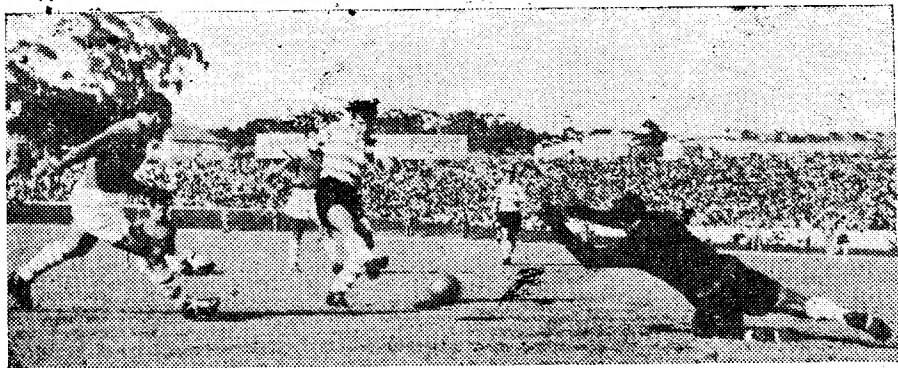
e MANOLITA DE ESPAÑA

ESTRELA SANTERO - CARMEN UBILLA

ORQUESTRA OLIMPIA com a insinuante vocalista BELLA MERY

VISITE RESTAURANTE

com entrada pela RUA DO NOSSO DOS CONDES, 9
CEIAS com FADOS e GUITARRADAS por MARIA DA CONCEIÇÃO, acompanhada por ANTONIO BESSA e ORLANDO SILVA e outros artistas
Direcção de Oscar da Silva Tavares-Seleccção rigorosa



Martins, avançado-centro dos «leões», vai rematar, mas Sêrio, arrojado, conseguiu defender

Entradas de «Leão» e... Sporting venceu Belém

Estes jogos pré-campeonato têm para os clubes evidente utilidade. Permitem que afinem o conjunto, que experimentem novos elementos—e que arrecadem alguns cobres... Com eles formam um fundo, capitalizando agora para vir a perder em alguns jogos do Nacional.

O torneio «B. S. B. P.» não tem outra finalidade. E, desde já, pode dizer-se que ela será bem atingida. No próximo domingo, na final, haverá... Benfita-Sporting! Precede-o o Belenenses-F. C. Porto. Dia grande no E. N....

Sporting qualificou-se, batendo Belém 3-1 foi o resultado. Certo, absolutamente, mesmo considerando que dois dos golos leoninos saíram de deslizes da defesa adversária. O segundo, então, é dos que fazem desmoralizar-se o jogador não tem espírito forte. Sêrio, num momento de precipitação—quem os não tem?—facilitou a segunda bola do campeão nacional. Ficou, momentaneamente, sucumbido, mas soube reagir. Na emergência interveio o belo espírito de camaradagem do seu capitão, Serafim, que ao intervalo aguardou o guarda-redes e amparou-o. Bonito exemplo!

O jogo valeu essencialmente pela primeira metade. Em começo interessante dos belenenses, enleando uma defesa onde Passos tardava a encontrar o seu ritmo. Um golo, de Matateu, como ele gosta. Corrida, suportando carga de Passos, e um lançamento em profundidade de Castela admiravelmente aproveitado. Depois, espicaçado, o campeão levantou cabeça, Passos assentou e entrou a dominar Matateu, Travaços faliu o livre, Rola mostrou-se em toda a pujança de jogador de pronunciado estilo práctico, Albano desenvolveu mais actividade, outrotanto sucedendo a Martins, e se não surpreendeu o primeiro—o único golo belenense, menos surpreendeu o empate, por Travaços, a tirar partido de um deslize de Rocha.

De aí até ao intervalo não houve um problema. Os azuis, desarticulando-se, desapareceram os interiores (só Castela tinha rasgos de bom jogador que é) e baixando Diamantino de nível. Pode o Sporting desenhinar melhor o seu jogo, mas para desempatar, como justo era, só o fez com o tal momento de precipitação de Sêrio.

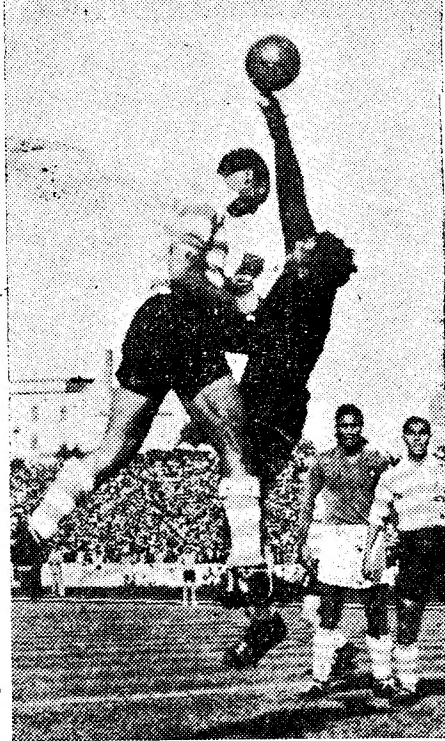
Na segunda parte o desafio caiu. Tornou-se, mesmo, monótono em muitos períodos, movimentando-se aqui e ali. O Belenenses teve um sobressalto e andou perto da igualdade, devendo dar-se relevo ao duelo—nem sempre limpo—entre Gonçalves e Matateu. Culminou em entrada a fazer doer de Gonçalves e na resposta, em pontapé, de Matateu. Assim não vale, rapazes! E diga-se que o juiz, Fausto dos Santos, denunciando conhecimentos técnicos, voltou a não ser forte no capítulo disciplinar. Também não vale assim, e aqui se deixa o reparo com o voto de que este árbitro faça, no caso, exame de consciência...

O Sporting veio a ganhar por mais uma bola já perto do final. Para a tradução do jogo desenvolvido acertasse o 3-1. Pena é que para ele os erros belenenses hajam contribuído poderosamente.

Os leões alinharam sem Marques e Juca, no primeiro tempo. Sem os mesmos, Passos e Travaços, na segunda metade. O mesmo é dizer que a equipa foi diferente de um período para o outro, naturalmente, com toda a lógica. Com Travaços e Passos, a defesa, a

partir de certa altura, robusteceu-se e o ataque teve períodos brilhantes. Mas em boa verdade, esperávamos que os leões aparecessem mais fortes ainda—com a embalagem adquirida nos Brasis... Porém, é este o nosso ponto de vista, com todas as unidades titulares em movimento, o Sporting será sério candidato ao campeonato. Uma referência especial a Rola, jogador que, para nós, teria sempre lugar no grupo. E' daqueles jogadores pouco brilhantes, mas terrivelmente perigosos, com um sentido práctico extraordinário. Esse sentido práctico revelou-se a saciedade no segundo golo. Outro qualquer não teria aproveitado o deslize com a tranquilidade revelada pelo «rapaz de Estarreja»...

O Belenenses? Talvez seja cedo para conjecturas... Defesa semelhante à da época transada, com Serafim já em forma e Sêrio igualmente (não se considere uma falha pelo todo), enquanto Rocha e Feliciano caminham para ela. Na meia-defesa há um problema: Castela ou Diamantino? Visto o caso «a priori», parece que Castela é mais útil num lugar que bem conhece. Mas resta a utilização do ex-leão da Ser-



Sêrio, guarda-redes belenense, conseguiu desviar a bola apesar da oportuna e correcta carga de Jesus Correia

ra... A experiência «Castela a interior» julga-se de insistir.

No ataque estará o calcanhar de Aquiles dos azuis das Salésias. O lado direito foi por de mais frágil, em jogo e poder físico—que nem sempre chega a habilidade natural. O esquerdo deu mais nas vistas, mas Castela viveu muitas vezes longe, como que a cair insensivelmente no seu lugar. O homem, não se esqueça, é um animal de hábitos... Matateu revelou-se igual a si próprio. Dribla facilmente, e isso leva-o, às vezes, a reincidir, e remata como se sabe. Se o querem fazer bom avançado-centro, parece-nos que o melhor será integrar na equipa um estilo de jogo em profundidade. Ponham-lhe a bola á frente—e logo verão como é...

MANUEL MOTA

A característica exibição de «Atléticos» e Barreirenses em contraste com a animação dos jogos Estoril-Lusitano Évora e Sporting da Covilhã-Académica

Com vista ao próximo Campeonato Nacional de Futebol—1.ª Divisão—alguns clubes já começaram a experimentar forças, sob os mais variados pretextos. Assim, o Atlético recebeu o Barreirense. Ambos realizaram mediocre exibição. Os lisboetas, de início, desenharam alguns lances agradáveis, mas, talvez porque os avançados se mostrassem demasiadamente inferiores no remate e em outros pormenores do jogo (apenas Demétrio, á custa de muita vontade, se distinguia a espaços), bem cedo travaram conhecimento com a descrença, mergulhando na modestia. Dominaram territorialmente, mas isso não chegou para embaraçar a defesa adversária, que continua a revelar segurança. Faltou-lhes ainda uma restea de sorte, que é sempre necessária.

Os barreirenses, por seu turno, também deram flagrante mostra de incapacidade ofensiva, mas puderam chegar ao final do insípido prélio em vencedores—e logo pela expressiva margem de 3-0. Souberam explorar melhor as poucas situações de que desfrutaram em frente das balizas—eis tudo. E tiveram, pelo seu lado, o que é de considerar, a sorte, que fez negações constantes aos visitantes.

Em suma: uma partida monótona e característica, que serviu, neste dealbar de época oficial, para lançar a perturbação em vários espiritos...

A Académica de Coimbra deslocou-se para a Covilhã. Algumas caras novas—na equipa serana: Nicolau, que veio de Moçambique; Cavém, que pertencia ao Lusitano, de Vila Real de Santo António; o espanhol Louren; o vilafraquense Pereira... Na turma da cidade universitária—completa ausência de «novidades». Os conimbricenses dominaram em absoluto

Externato Primário Alentejano

SEXO FEMININO

Estão abertas as matrículas, de 15 a 30 de Setembro, na Casa do Alentejo, Rua Eugénio dos Santos, 58. Telefone 29631.

nos vinte minutos iniciais, chegando á magnífica vantagem de 3-0 (Bentes, no eixo do ataque, distinguuiu-se a grande altura), mas os serranos depois reagiram com tal decisão que puderam atingir o intervalo com o empate de 3-3. No segundo tempo, os locais voltaram a exhibir notável impetuosidade, a defesa adversária acumulou vários deslizes... e o desafio terminou com a vitória dos covilhanenses por 6-4.

Encontro movimentado, mas sem aquela nota de sensacionalismo sempre fornecida pelos desafios de campeonato, quando eles provocam alterações profundas e desconcertantes na marcha do marcador.

António Nunes, antigo, valoroso e esforçado jogador do Estoril Praia, foi ontem alvo de expressiva homenagem, que na sua singeleza se revestiu de eloquente significado. Bem merecida ela foi para um jogador que tem patentado exemplar dedicação.

O Estoril Praia recebeu o Lusitano de Évora, que se apresta para uma rude campanha no campeonato da 1.ª Divisão nacional.

No primeiro tempo ambas as equipas se creditaram de modesta exibição; não obstante, marcaram-se quatro golos—dois para cada lado.

No segundo tempo, mais fogosos e desenvolvidos nos esquemas de ataque, os alentejanos procuraram, com entusiasmo, o triunfo, mas os estorilistas retorquiram com calma defensiva e tiveram também ensejo para girar alguns avanços de boa nota. Quer dizer: o desafio conheceu uma fase extremamente animada e agradável—mas, a despeito de alguns remates de boa marca, guardados com mestria, sobretudo por Sebastião, guarda-redes do Estoril, não se registaram mais tentos, terminando, portanto, o desafio com o empate de 2-2. Os lusitanistas revelaram, nesta altura, forma apreciável (Batalha, que na última época alinhava no Benfica, soube movimentar a linha dianteira), mas a equipa local, limada algumas arestas, deverá atingir posição de realce, pois continua a demonstrar uma homogeneidade, que em especial no seu campo lhe poderá dar, como aliás já tem sucedido, muitos benefícios.

DE NORTE A SUL

A 2.ª jornada dos «regionais» de futebol

Os campeonatos regionais de futebol prosseguiram ontem, de Norte a Sul do País. A segunda jornada da época teve, ainda, as características da anterior, pois uma única «saída» não se pode nunca considerar bastante para avaliar das reais possibilidades dos concorrentes.

A «ronda» de ontem podia servir para confirmação ou rectificação de resultados feitos no domingo anterior, mantendo-se, por conseguinte, as esperanças de todos, até porque, embora a competição não se possa considerar demasiadamente longa, todos estão neste instante a tempo de recuperar atrasos.

A jornada proporcionou algumas surpresas—como quase sempre sucede—que só podem ter servido para valorizar os despiques ou fomentar rivalidades. Do que ontem se passou de Norte a Sul, damos a seguir no/a num breve relance.

O torneio distrital da A. F. L. deu-nos ontem o desafio de maior expectativa: o Casa Pia—Oriental. Tem-se a impressão de que são estas as duas equipas com maiores e melhores possibilidades e, naturalmente, o embate entre elas tinha de provocar especial interesse. O empate (1-1) foi o desfecho da contenda, com duas virtudes: primeira, a melhor recompensa que as equipas mereciam pelo seu trabalho; segunda, deixar os clubes em igualdade de pontos, no alto da classificação e pouco distanciados dos concorrentes que os perseguem. O Casa Pia só estabeleceu a igualdade a três minutos do fim. Os seus adeptos tiveram de «sofrer», pois o trabalho da equipa foi de molde a não merecer a derrota que estava iminente.

A vitória do Futebol Benfica sobre o Operário (4-2) pode induzir em erro quem não assistiu ao desafio. Os «operários» não estiveram afortunados, pois não deram a sensação de inferioridade que o resultado pode significar.

O S. L. Olivais derrotou o Arroios (2-1), ao cabo de uma partida disputada com grande energia e sem grandes primores de técnica. A diferença mínima de golos pode reflectir o equilíbrio de que a luta quase sempre se revestiu, com o qual se coadunava melhor um empate... que esteve á vista num dos últimos lances do desafio.

Vejamos, agora, o que se passou pela Província:

No vizinho distrito de Setúbal os resultados que ontem se anotaram dizem que nos três desafios se travaram lutas equilibradas. O Seixal foi empatar ao Montijo (1-1) e neste caso vão para o primeiro as mais elogiosas referências.

Os jogos no Montijo são difíceis e o Seixal só agora apareceu entre os principais clubes da A. F. S. Nos restantes partidos o Almada bateu o Luso (1-0) e o C. U. F. venceu o Cova da Piedade (2-0). Anote-se a boa réplica do Luso e a nova desilusão do C. da Piedade...

No Porto, o desafio Leça-Salgueiros teve as honras da jornada. Os leceiros venceram, mas, mais do que o seu triunfo, pode espantar os números que o ditaram. Poderá considerar-se normal o Salgueiros «encaixar» sete golos? O Leixões levou a melhor sobre o Ramaldense (1-0), mas o resultado dá a impressão de que o favorito experimentou grandes dificuldades. O Tirsense dispôs como quis do Aves, de modo que a sua vitória (6-0), nada custa a aceitar.

Em Coimbra, o União (jogando no campo de Santa Cruz) desfez a má impressão da saída anterior, vencendo copiosamente o Anadia (10-1). Como resultado mais sensacional anotou-se a boa vitória (3-1) do Sournense sobre o Naval—alvez traída por excessiva confiança. O Marialvas parece disposto a reconquistar posição de relevo. O seu êxito sobre o Lourenense (4-1) é de bom augúrio.

Em Santarém ganharam as três equipas visitantes. O desafio de mais interesse foi o T. Novas—Ferroviários, que permitiu á equipa do Etrhorramento difícil mas boa vitória (2-1). O Operário portou-se bem em frente do União Operária de Santarém (2-1) e os Leões voltaram de Coruche com uma vitória (2-0) que serve as suas aspirações e traduz o melhor resultado da jornada.

Em Leiria, a luta de maior interesse travou-

(Continua na 11.ª pág.)

MORRERAM NUM INCENDIO alguns valiosos cavalos de corrida

NOVA YORK, 15 — Morreram queimados 23 cavalos de corrida, na noite passada, quando um incêndio destruiu um estábulo no célebre campo de corridas de Belmont Park, cheio de cavalos para os três dias de provas do Outono, que se iniciam hoje. Um outro cavalo ficou tão queimado, que terá de ser abatido.

Não foi feito cálculo imediato do valor dos cavalos perdidos, mas crê-se que será de centenas de milhares de dólares.

O estábulo estava situado próximo de outro, no qual o tratador e 21 cavalos morreram num incêndio, a Primavera passada.—(R.).

DESPORTOS

NO ESTÁDIO DAS ANTAS

Entre duas equipas que acalentam fundados anseios triunfou a mais homogénea

Cerca de 30.000 pessoas afluíram ontem ao formoso Estádio das Antas para assistir a mais um prelúdio—sempre muito apetecido—entre portistas e benfiquistas. Desde que estes, no final da época passada, conseguiram, na histórica festa de inauguração do magnífico parque de jogos, estrondosa vitória, ficou sempre latente no espírito dos adeptos do F. C. Porto o humano desejo da desforra. Que, no entanto, tarda já em aparecer...

O encontro de ontem, de verem o referido aliado, tinha ainda o de ver em acção alguns novos jogadores, cujos serviços foram mais ou menos laboriosamente assegurados pelos dois populares clubes com o firme objectivo de na época em curso alcançarem um êxito no Campeonato Nacional.

Todavia, pelo que em especial toca ao F. C.

Tauromaquia

A Mesquita e a Alhambra

Os toureiros modernos sofrem dum mal endémico—o de tourear de costas e quererem inventar sortes de «muleta» que fiquem com os seus nomes, julgando assim ligá-los à história do toureio, e com sufixos que os assemelham a produtos farmacêuticos. Em geral são realmente drogas que de passes só têm o de passar de moda, pelo que não vale a pena fixar-lhes os nomes, a não ser aos amantes de variedades, gente nova, ansiosa de novidades. Nós, os velhos, ficamos no passe natural, no de peito e em poucos mais nos quais o touro passa verdadeiramente, além dos de castigo ou correção e os de bom adorno sevilhano, como aqueles «desplantes» do genial Rafael «El Gallo». Dizem que hoje se toureia mais que nunca, e assim será se antepusermos a idade do touro a variedade das sortes, e a proximidade permitida pelo indefeso, «cúterro», que os picadores reduzem ainda mais com as alevisias que tornaram indesejável a antiga boa sorte de picar.

Lemos recentemente que o toureio de hoje é uma renda preciosa, e quem tal escreveu não queria aludir ao rendoso que a profissão se tornou para os que a sabem explorar à moderna. É a ideia de renda lembrada nos mais uma vez o precioso rendilhado da Alhambra de Granada que, sendo realmente preciosa, representa a decadência árabe, cujo apogeu foi marcado pela Mesquita de Córdoba.

Na Alhambra a profusão de motivos pode encharcar, como o toureio moderno com a sua variedade de sortes, e na Mesquita há apenas diversidade nos capiteis das colunas que formam os arcos inalteráveis, como os passes básicos variam apenas em função da arte e personalidade de cada toureiro. Mas, não esqueçamos, sempre a Mesquita representará o apogeu, e a Alhambra a decadência.

Algo de semelhante acontece com o toureio equestre nacional que hoje é mais agradável de ver e, em relação ao antigo, se pode considerar mais perfeito se esquecermos também que o touro de então somava várias corridas, não era virgem de lide como agora acontece, e muito bem porque nesta condição assenta todo o toureio.

É precioso o toureio equestre de hoje nas suas linhas caprichosas e finos arabescos, renda fina como a da Alhambra, mas as colunas inamovíveis da Mesquita, as regras básicas de cravar ao estribo e de alto a baixo, essas lá são tidas em menos apreço, andam mais esquecidas. Recordá-las não faz mal, até para que a perfeição, assim tão refinada, não passe a decadência. Bem está a Alhambra, até porque impressiona mais a maioria, mas sem esquecer que a Mesquita foi o apogeu, a perfeição verdadeira.

«EL TERRIBLE PEREZ»

Vizeu em Vila Viçosa

VILA VIÇOSA, 15 — Com touros de Calado foram aplaudidos os cavaleiros Simão da Veiga e Fernando Salgueiro e os «diestros» Carlos Vera Cañitas, com volta à arena no seu 1.º e Diamantino Vizeu com volta à arena e chamada no seu 1.º, e diligente no 2.º, que era manso, pelo que também foi aplaudido na arena e à saída.

Os forçados amadores de Lisboa fizeram rijas pagas, e Luís Pereira da Rosa Perez, novo elemento do grupo, foi colhido e sofreu fortes contusões.—(E.).

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 15 — Com touros de Wanzeler Palha, mansos, foram aplaudidos os cavaleiros José Rosa Rodrigues e Francisco Sepulveda e os «diestros» Manuel dos Santos, que deu volta à arena nos seus dois, e Juan Silveira, com volta nos seus.—(E.).

Êxito de Mário Carrión na Monumental

MADRID, 15 — Mário Carrión, que hoje se apresentava nesta capital, obteve grande êxito com a capa, as banderilhas e a «muleta», contando uma orelha ao seu 1.º e duas ao 2.º e saindo em ombros pela «porta grande» com Josélio Alvarez, que também contou uma orelha.—(E.).

Porto, a exibição produzida ficou muito àquém das legítimas aspirações das camadas associativas, sempre prontas a acreditar em negras perspectivas todas as vezes que a derrota lhes bate à porta—mesmo que seja num encontro particular, sem importância de maior. Vai já tomando foros de tradição que no seu imponente estádio os portistas lutam com dificuldades de toda a espécie quando defrontam o Benfica e que este, pelo contrário, se sente à vontade e com tendência notória para a obtenção de excelentes resultados. Uma vez mais obteve sucesso ontem, no decorrer de uma partida extremamente movimentada, que serviu para a realização de uma expressiva festa de homenagem ao valoroso guarda-redes «internacional» Frederico Barrigana.

Os benfiquistas, mais confiantes e decididos na ordenação de esquemas ofensivos, puderam chegar aos 2-0, um tanto beneficiados por deslizes de arbitragem, e de-enderam-se sempre com calma e energia todas as vezes, e muitas foram, que tiveram de enfrentar assaltos em massa ao seu campo. Os adversários não conseguiram ir, porém, além do um resultado negativo de 2-3. Trabalharam com afã e destemor, mas em conjunto, capítulo de transcendente importância, forneceram débil noção de capacidade, sendo, por vezes, nitidamente subjugados pelos benfiquistas.

Que a sorte os não favoreceu nuns quantos lances de defesa e de ataque—é uma verdade; todavia, a falta de sorte não chega para atenuar as dificuldades no aspecto global do onze. Os defesas tiveram algumas excitações comprometedoras (Carvalho, o melhor, magoou-se em determinada altura—eis uma contrariedade para ponderar); na linha média Joaquim mostrou-se complicado e na formação dianteira Pedroto agarrar-se, demasiadamente à bola (velho defeito) e Carlos Vieira correu muito e produziu pouco, tendo apenas o jovem e esperançoso Perdigão dado um tom de harmonia a um conjunto desmantelado.

Por todas as razões, os inúmeros adeptos do F. C. Porto ficaram apreensivos, embora não esqueçam de que se trata de um encontro de princípio de temporada e que esta dá quase sempre «pano para mangas» na forma das equipas recheadas de valores individuais e rodeadas de entusiástico ambiente de estímulo e de carinho.

Na turma da capital, o guarda-redes Bastos realizou exibição de muito valor e o trio defensivo denotou segurança e decisão. Os médios integraram-se bem na valiosa tarefa de coordenadores de lances de ataque, embora Fernando Caiado ainda não faça esquecer a gloriosa ve-



José Carvalhosa, montando o «Estemido», na disputa do «Grande Prémio» do Concurso de Cascais, no qual obteve uma excelente vitória, a juntar à que alcançara no «Grande Prémio» de Lisboa



Rogério, capitão do Benfica, entregando uma salva a Barrigana

terania de Francisco Ferreira. Os dianteiros desenharam alguns esquemas apreciáveis, revelando, sobretudo, engodo pelas balizas. Vieira foi o menos produtivo, mas, a bem dizer, nestas andanças futebolísticas ainda a procissão não chegou ao adro... Águas, ao contrário do que se supunha, reapareceu em boa forma e Arsénio persiste em fornecer, na linha dianteira benfiquista, uma nota de efectividade, a qual nasce da extraordinária vivacidade, tão grata aos fiéis adeptos do prestigioso clube, que põe geralmente na luta. Rogério creditou-se de algumas jogadas da sua lavra e continua a dispor de pontapé fácil e certo. Deverá ser no momento mais útil a extremo do que a interior, até mesmo no caso de Vieira tardar a adaptar-se à equipa.—V. A. R.

ÓQUEI EM PATINS

O Sintra partiu hoje para Montreux e o Benfica talvez vá a Barcelona

Partiu hoje para Montreux a equipa do Hockey Clube de Sintra, que, naquela cidade suíça, disputará o torneio da Taça Fred Reukwitz, troféu que os sintrenses conquistaram em 1951.

Além do grupo português, estarão presentes na competição: o Rens Desportivo, campeão de Espanha; Royal Antwerp, campeão da Bélgica; Monza, campeão da Itália; Montreux Hockey Club, campeão da Suíça; Herne Bay, campeão da Inglaterra; e Juventus H. C., de Montreux, clube a que está confiada a organização anual da prova.

O Sintra, detentor da taça, terá este ano uma tarefa muito difícil a cumprir, pois quase todos os grupos presentes na prova são de valor aproximado ao das respectivas seleções nacionais, alinhando até alguns deles com reforços de categoria.

E' de esperar, no entanto, que a equipa portuguesa saiba tornar as dificuldades, que, naturalmente, todos opõem ao campeão, patenteando ainda a sua boa forma actual. O recente triunfo conseguido pelo Sintra no torneio de Santiago de Compostela, em que bateu o Rens, na final, pela expressiva marca de 5-1, merecendo do público e da crítica os maiores elogios, dão-nos a certeza de que o nome de Portugal estará, mais uma vez, bem representado além-fronteiras.

A equipa alinhará com a seguinte constituição: Magalhães (Cipriano não pode deslocar-se), Raio, Edgar, Velez e Pires; como suplentes deslocam-se: Pereira, Soares, Lopes e Passos Viana (guarda-redes do Académico do Porto).

Acompanham o «team» os srs. Joaquim Cunha, presidente do clube, e Alfredo Rebelo, membro do conselho técnico.

O torneio é disputado nos moldes do campeonato do Mundo—em «poule» de uma só volta—mas o apuramento para o 1.º lugar, em caso de empate, é feito por contagem de bolas.

O Benfica em Barcelona?

O Apolo Patin Club, de Barcelona, convidou o Sport Lisboa e Benfica a tomar parte num torneio internacional de hóquei em patins, comemorativo do seu aniversário.

As negociações prosseguem, tendo o Benfica conseguido todas as facilidades das autoridades portuguesas para a sua deslocação. No entanto, os organismos desportivos espanhóis ainda não sancionaram a iniciativa do Apolo P. C. A partida do grupo português está marcada, em princípio, para o próximo dia 18.

A marcha do campeonato

O mau tempo veio pôr mais um entrave ao andamento do Regional do Sul: nada menos de quatro encontros tiveram de ser adiados, e um deles—o Benfica-Pago de Arcos—pela terceira vez. Agora, que o Sintra partiu para a Suíça e o Benfica se prepara para ir até Espanha, não deve ser muito fácil recuperar os atrasos sem mais umas datas «adicionais».

O interesse pela prova, apesar de tudo, man-

AUTOMOBILISMO

Os Portugueses

estão em 19.º e 20.º
na Volta á França

REIMS, 16 — A classificação geral da «Volta á França», em automóvel, depois das provas disputadas no Circuito de Reims, é a seguinte: 1.º Marc Gignoux e esposa, em «Panhard» D. S. 3.023, 709; 2.º Jacques Peron e esposa, em «Osca» 3.084,786; 3.º Pierre Pagnibon e Macchiovaldo, em «Ferrari»; 4.º Re-dele e Moser, em «Renault»; 5.º Gaudre e Chaix, em «Osca». Os portugueses Nogueira-Toja e Graça-Rodrigues, todos em «Porsche», estão classificados respectivamente em 19.º e 20.º.

Os que têm sido detentores da flamula amarela, desde o primeiro dia, o casal Peron, em «Osca» cederam o seu lugar à frente da classificação ao casal Gignoux; em «Panhard» D. B. Este carro tem somente 610 cmh3 de cilindrada, e por isso obteve o índice de «performance» mais elevado que se atribui nesta volta. Segue-se Pagnibon, em «Ferrari», que a tarde tinha praticado um feito sensacional, passando à frente, por duas ou três vezes, quase todos os seus adversários. Aproximou-se de 11 segundos do «record» da Volta neste circuito, que pertence a Ascari, tendo feito mais de 160 quilómetros à hora, de média. Mas a sua cilindrada, de 2,7 litros, corresponde a um índice que o faz passar para trás do carro mais pequeno.

Hoje, começa a última e longa etapa de Reims-Nice. Depois do cansaço dos dias anteriores, esta última tirada deve pesar nos concorrentes, que chegam amanhã à tarde a Nice, depois de atravessarem os Alpes. Aqui, certamente, as desistências serão muitas, porquanto a média a fazer é sempre a mesma ou seja 60 quilómetros à hora.—(F. P.).

tém-se, embora se note que o público afluí aos jogos de maior cartaz, mas falha muito nos encontros secundários.

Os regionais são provas de fundo, duras e longas, indispensáveis à própria forma dos atletas, e, por isso mesmo, a sua realização tem de ser acautelada a fim de se desenrolar com regularidade e dentro das datas que o calendário oficial prevê.

A época abre com um torneio que podia muito bem desaparecer—a Taça de Honra—ou, pelo menos, ser disputado em moldes que o encurtassem. Os campeonatos regionais, além de qualificarem para o Nacional, têm, indiscutivelmente, maior importância; todavia, acabam sempre por ser prejudicados por aquela prova, longa, monótona, e sem qualquer finalidade prática.

O encurtamento da época traria ainda a vantagem de um desfofo a sério, permitindo aos atletas o indispensável retempore de forças; haveria sempre tempo para fazer a preparação da equipa nacional; os clubes teriam datas para as suas deslocações ao estrangeiro, ou para a realização de encontros particulares; e não teríamos de assistir, sistematicamente, a um fim de época de afogadilho, com a data oficial do encerramento prorrogada por autorização superior.

O Campeonato da Europa de Juniores

A Espanha foi autorizada, por decisão do último Congresso Internacional de Patinagem, realizado no Porto, quando dos campeonatos da Europa e do Mundo a efectuar no fim deste mês, em Barcelona, um torneio internacional de Juniores, excepcionalmente denominado da Europa.

Os nossos vizinhos propõem-se efectuar, pela primeira vez, a prova, a título experimental, limitando o numero de concorrentes de harmonia com as possibilidades financeiras da organização.

Portugal, como não podia deixar de ser, far-se-á representar por uma equipa que está a ser preparada pelo seleccionador Sidónio Serpa e, apesar do pouco tempo de preparação, é de esperar que os nossos representantes se comportem de acordo com as tradições da modalidade.

O valor dos restantes concorrentes é uma incógnita; no entanto, tomando por bitola a categoria dos respectivos «seniores» é de prever que o grupo nacional dê boa conta de si.

Devem estar presentes no campeonato, além de Portugal e Espanha, os grupos da Itália, Bélgica e Inglaterra.

Os jogos de hoje para o Campeonato do Sul

O Campeonato do Sul prossegue na sua marcha, já tantas vezes interrompida, dando-nos hoje uma boa jornada com os seguintes encontros: Benfica-Oleiros, Parede-Amadora, e C. Ourique-C. U. F. do Barreiro.

JOÃO SIMÕES

De todos os países árabes só a Jordânia lucrou na guerra contra Israel

(Continuação da 1.ª página)

França na Síria, os quais tinham sido reconhecidos por um tratado secreto entre este país e a Grã-Bretanha.

O general Gouraud ocupou Damasco, onde Faical se instalara com a aprovação de Clemenceau. Lawrence, furioso, recusou-se a aceitar o facto consumado e não quis nenhuma das condecorações conferidas pelo seu soberano, entre as quais se contava a Ordem do Banho. Tendo feito promessas e assumido compromissos com os seus amigos árabes, declarou que combateria a seu lado contra as tropas inglesas, se isso fosse necessário.

Os receios que o génio de Lawrence criou sobreviveram sem fronteiras

Foi então que Winston Churchill assumiu a direcção do Ministério das Colónias em Londres, escolhendo Lawrence para conselheiro político nas questões do Médio Oriente. Como a França se instalara na Síria, Faical recebeu, a título de compensação, o reino do Iraque, ficando Abdullah como rei da Transjordânia. Dois monarcas da mesma dinastia hachemita, geralmente detestada. Ibn Saud afastara-os para sempre da Arábia, sua pátria, e isso provocou um ódio inextinguível entre as duas famílias.

Lawrence, amargo e desiludido em virtude do seu malogro diplomático, pediu a demissão e pensou um instante em se fazer guardar de um farol distante. Depois mudou de opinião — e alistou-se como piloto da R. A. F.

Os reinos que o seu génio criara sobreviveram sem verdadeiras fronteiras. Um, o Iraque, tinha Bagdad por capital e dispunha de Mossul, rica em

tradições e petróleo. A Transjordânia limitada, como o seu nome indicava, pelo curso do Jordão, não tinha água nem vida própria. A sua capital era uma aldeia suja, Amman.

Faical, o primeiro soberano do Iraque, morreu num desastre de automóvel. Sucedeu-lhe, como regente, Abdul Illah. Abdullah, da Jordânia, apoiou-se na Legião Árabe, comandada por outro inglês, Glubb Paxá. Dedicou-se ao trabalho urgente de criar uma capital e construir um palácio sobre uma colina próxima.

Os países árabes derrotados na guerra de Israel detestavam o rei Abdullah

Abdullah foi, até o ultimo momento da sua existência, de uma dedicação exemplar pela Grã-Bretanha. Mas quando a guerra de Israel chegou, compreendeu que com ela chegara a única oportunidade de alargar o domínio do seu reino, pobre e falho de possibilidades.

As suas ordens a Legião Árabe marchou sobre Jericó e Jerusalém e depois parou. Era a altura em que o Exército egípcio, derrotado, fazia meia volta e recuava para o Suez a passo acelerado. Perante o avanço dos israelitas, um major inglês pediu, como em Fajoda, que detivessem o seu avanço ameaçador, ficando em Gaza.

O Exército sírio conheceu uma derrota idêntica à do Exército egípcio. Quanto ao Exército libanês, que não chegara a passar a sua fronteira, julgou prudente manter-se nas suas posições. Só Abdullah estava em condições de gritar vitória e não deixou de o fazer, proclamando o reino hachemita da Jordânia, engrandecido por uma parte dos territórios da antiga Palestina — que não tinham sido incorporados no novo Estado de Israel.

Anunciou então que estava disposto a concluir um armistício com os israelitas, o qual foi assinado, bem como a paz que se seguiu, na cidade de Amman. As negociações decorreram no meio do maior segredo e quando foi anunciado o seu resultado os países da Liga Árabe consideraram que isso equivalia a uma traição.

Pouco depois, Abdullah foi assassinado por um fanático na grande mesquita de Omar. Sucedeu-lhe seu filho, Talal. Glubb Paxá mandou construir um rico mausoléu em memória do rei assassinado, no local de onde o novo soberano era obrigado a vê-lo.

Ora, Talal, que não gostava de seu pai, gostava ainda menos dos Ingleses e de Glubb Paxá. Por isso aumentaram a sua guarda de honra e duplicaram as sentinelas em volta do seu palácio. Mas Talal não se intimidou. Recusou-se a assinar a prorrogação da trégua com Israel, assinada por seu pai, entendeu-se com o inimigo tradicional da sua família Ibn Saud, e não quis fixar a linha de demarcação do seu reino.

Não tardou que anunciassem que estava atacado de loucura furiosa. Em Maio, Talal fugiu, voltou e acabou por ser deposto por uma decisão do Parlamento de Amman. Assim se voltou uma página agitada da vida do Médio Oriente no nosso tempo.

CHARLES HENRI FAVROD



Esta mulher, cuja expressão parece revelar uma forte personalidade, é a senhora Evelyn Emmet, unico componente do sexo feminino que faz parte da delegação britânica à assembleia geral da O.N.U., que abre a 14 de Outubro em Nova York. A senhora Evelyn Emmet, que exerce funções publicas há 25 anos, é filha do antigo embaixador inglês em Roma, lard Reanell. A delegação britânica será chefiada pelo sr. Anthony Eden.

O Congresso do Instituto de Finanças Públicas

A sessão do Congresso do Instituto Internacional das Finanças Públicas, que brevemente se efectua em Lisboa, deve reunir cerca de cinquenta individualidades do maior relevo no mundo financeiro.

Sabe-se que vêm, entre os congressistas, o presidente do Instituto, sr. Shoup, professor da Universidade de Columbia (Nova York); o presidente do «Comité» Europeu, sr. Max-Léo Gérard, antigo ministro das Finanças belga e presidente do Banco de Bruxelas; o professor Masouin, secretário geral do Instituto e conselheiro económico do primeiro-ministro da Bélgica; e o professor Ugo Papi, catedrático da Universidade de Roma, que já reservaram quartos.

O «Comité» de direcção, convocado para o dia 25, às 9 e 30, no Instituto Nacional de Estatística, é formado pelo sr. Rappard, professor da Universidade de Genebra, presidente de honra; professor Shoup, Max-Léo Gérard, presidente do Comité Europeu, Lord Beveridge, professor de Payster, (da Escola de Ciencias Politicas de Paris), professor Ugo Papi, professor dr. Fernando Emegdio da Silva, (director da Faculdade de Direito de Lisboa), professor Baudhuin, a «Universidade de Louvain», professor Gregory, Universidade de Londres, inspector geral Jacomet, de França; professor Suviranta, da Finlândia; professor Azzini, director do Instituto de Finanças do Uruguai; professor Bilac Pinto, da Universidade de S. Paulo; professor Lowell Harris, da Universidade de Columbia; professor Hicky, da Universidade de Oxford; professor Neumark, da Universidade de Francfort; professor Michelson, da França; e professor Mascun, os dois ultimos secretários-gerais do Instituto.

A CERIMONIA DO LANÇAMENTO do novo paquete «Santa Maria»

Partiram hoje, no «sud-express», para Paris, donde seguem para Antuérpia, a fim de assistir ao lançamento à água do novo paquete de luxo «Santa Maria», da Companhia Colonial de Navegação, os srs. Bernardino Corrêa, presidente desta empresa; engenheiro Duarte do Amaral, Mauricio de Oliveira, Pedro da Fonseca e o nosso colega na Imprensa rev. Moreira das Neves, que dará a benção à nova unidade.

Na próxima sexta-feira seguem, por via aérea, com igual destino, a esposa do sr. ministro da Presidência, que será a madrinha da nova unidade, acompanhada por dois de seus filhos, e os srs. comandantes Henrique Tenreiro, Vasco Lopes Alves e Pereira Viana; dr. Francisco Vieira Machado, Jaime Pinho, dr. Adolfo de Andrade, pelo Grémio da Imprensa D'Ária e os nossos colegas de Imprensa Fausto Vilar, pelo Sindicato Nacional de Jornalistas, e Artur Pedro Gil, pela agência de informação ANI.

Farmácia Formozinho
P. DOS RESTAURADORES, 18
ESTÁ HOJE DE SERVIÇO

DR. LAURINDA ALAMBRE
RETOMOU A CLINICA

A Federação Americana do Trabalho vai definir atitudes sobre a eleição do presidente dos E. U.

NOVA YORK, 15—A Federação Americana do Trabalho reúne-se aqui hoje e, pela primeira vez na sua longa história, dará o seu apoio, provavelmente, a um dos candidatos à Presidência.

William Green, presidente, deu a impressão de estar convencido de que a Federação escolherá o candidato democrático, Adlai Stevenson, mas não será tomada uma decisão antes dos delegados terem primeiro ouvido o também candidato republicano, general Dwight D. Eisenhower.

Ambos os candidatos discursarão na 71.ª reunião anual da A. F. L. Eisenhower na quarta-feira, e Stevenson na segunda-feira seguinte. Na terça-feira, 23 de Setembro, a Convenção tomará uma decisão sobre o assunto.

Foram conhecidas ontem tendências políticas da Convenção, que representa mais de oito milhões de operários, num relatório do Conselho Executivo da Federação, que ataca a lei do trabalho Taft-Hartley como «triste malogro» e critica o programa de controle dos salários e preços.

Numa conferência com os jornalistas, Green tornou claro que os 752 delegados decidiram sobre a questão de se apoiar um candidato presidencial em grande parte — ou até completamente — levando em conta as opiniões dos candidatos e os programas dos seus partidos respectivos sobre a lei Taft-Hartley. Stevenson e o programa democrático são a favor da revogação da lei. O programa republicano e o candidato desse partido são de opinião contrária.

—Isso deve exercer efeito sobre os delegados à Convenção — disse Green, acrescentando que estavam a esperar «o que Eisenhower teria a dizer».

Se a Federação der a sua aprovação oficial a qualquer dos candidatos, será a primeira vez que o faz.

Sobre questões internacionais, o relatório do Conselho Executivo estabelece os seguintes pontos:

1—Preconiza uma Alemanha unida e rearmada, integrada na defesa ocidental, mas sugere que seja primeiro afastado o chanceler da Alemanha ocidental, Konrad Adenauer, afirmando que «os operários não têm confiança no Governo de Adenauer. Assim, por que lhe dariam forças armadas?».

2—Opõe-se ao auxílio à Espanha de Franco.

3—Preconiza continuação do auxílio militar e económico à Europa ocidental e diz: «É de lamentar que na transição da E. C. A. (Administração de Cooperação Europeia) para a M. S. A. (Administração de Segurança Mutua) tenha sido demasiadamente atirado para segundo plano o aspecto de auxílio económico da assistência americana à Europa livre».—(R.).

A campanha de Eisenhower

NOVA YORK, 15—Eisenhower partiu ontem à noite num comboio especial de 18 carruagens para fazer uma viagem eleitoral por 12 Estados do Centro e Sudoeste. É acompanhado por seis jornalistas e ocupa a ultima carruagem, cuja cauda foi arranjada em forma de tribuna, donde poderá falar. Antes de partir, o candidato entregou à Imprensa um comunicado, em que protesta de novo contra o sistema de seguros sociais obrigatórios, que o presidente Truman tentou, sem êxito, fazer adoptar. Nesse documento, o general qualifica o sistema de «remédio socialista».—(F. P.).

COLÉGIO INFANTIL
QUINTA DAS PALMEIRAS
LISBOA —
CLASSE INFANTIL —
CURSO LICEAL

Há 30 anos

34 peças originais à espera

O «Diário de Lisboa» em 15 de Setembro de 1922 noticiava:

«Como se sabe o ministro da Instrução, para despertar o culto do teatro, resolveu abrir um concurso de literatura dramática entre autores portugueses. Isto foi no fim do ano passado. E foi constituída uma comissão para apreciar os originais, dos quais os aprovados se destinam ao Nacional. Apareceram 34 peças, ou sejam outros tantos dramaturgos. Estamos em Setembro e nada feito. Uma nota officiosa hoje recebida do ministério diz-nos: «O trabalho de apreciação para ser consciencioso carece de não ser feito ligeiramente. As 34 peças têm de ser apreciadas por cada um dos nove membros do júri. Daí a demora. O sr. ministro, porém, deu instruções para que com a maior brevidade as peças sejam lidas».

DOIS FERIDOS GRAVES na largada de touros na Moita

MOITA, 15 (Pelo telefone).—Integrada nas festas de Nossa Senhora da Boa Viagem, realizou-se hoje de manhã a primeira largada de touros, na Avenida dr. Teófilo Braga, desta vila. Houve vários acidentes e ficaram feridos gravemente João do Nascimento Junior, marítimo, da Moita, que sofreu fractura das costelas e do maxilar superior, e Domingos Mendes, também da Moita, que sofreu um ferimento sobre o olho direito e fractura de costelas.

O primeiro seguiu para o Hospital de S. José.

Modernas confecções

Continuação das vendas a

PREÇOS INCRÍVEIS

na Sucursal da

R. EDITE CAVEL, 17-A



O prof. Paulo Quintela com sua esposa, o prof. Leo Magnino e alguns estudantes portugueses junto da estátua de Dante, em Verona

Os estudantes de Coimbra representaram na capela de Rómulo um auto de Gil Vicente perante o melhor público de Roma

ROMA, Setembro — Pode dizer-se que esta não era a melhor época para trazer a Roma um espectáculo com as características do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra. Mas as circunstâncias assim o exigiram e não há motivos para arrependimentos. Antes, porém, de se dizer o que o foi este primeiro espectáculo dos estudantes na Cidade Eterna, caberá informar que ele se deve ao esforço e à dedicação do prof. Leo Magnino, que preside ao Grupo dos Amigos de Portugal, em Roma, e que, vencendo dificuldades de toda a ordem, conseguiu trazer aqui os rapazes de Coimbra, depois dos êxitos colhidos na II Delfida. Foi também a única entidade, de algum modo ligada ao nosso País, que esteve em Verona a assistir à abertura daquele certame internacional de teatro e, dias depois, ao espectáculo dos Portugueses. O que pode significar que os nossos patrícios residentes em Itália se mantêm fieis ao teatro, na razão inversa do quadrado das distâncias que separam das competições futebolistas os que vivem em Portugal...

A chegada do grupo de Coimbra a Roma, estavam na estação, para saudar os seus elementos, o professor Leo Magnino e o chanceler, sr. Raul dos Santos, em representação do encarregado de Negócios, sr. dr. Rui Medina, que recebeu mais tarde os estudantes na embaixada, para lhes dar as boas vindas.

O espectáculo, que resultou da grande beleza, teve por cenário a capela de S. Gregório Nazianzeno, uma das mais antigas da cidade dos papas e onde recentemente foi descoberto o túmulo de Rómulo. Pode dizer-se que a representação do «Auto da alma» foi um verdadeiro acontecimento artístico e cultural, nada fazendo prever a grande afluência de público que encheu, até transbordar, o velho templo romano. Cerca de duzentos convidados acorreram a aplaudir os Portugueses do teatro da cidade do Mondego. E mais seriam os presentes, se a época não mantivesse afastadas de Roma muitas famílias das relações do Grupo dos Amigos de Portugal.

Assim, o presidente do Conselho, sr. De Gasperi, telegrafou ao prof. Leo Magnino, a lamentar não poder assistir à representação, por se encontrar em Estrasburgo, o mesmo fazendo o ministro da Educação, também ausente de Roma, que na pessoa do presidente do grupo

dos Amigos de Portugal, saudou os estudantes de Coimbra.

Ainda assim, entre os seus convidados lá estavam, para os aplaudir, figuras do mundo culto romano, como os srs. subsecretário da Educação Nacional, Vischia; subsecretário do Ministério do Interior, Bubbio; alto comissário do Turismo, o senhor Romani; ministro plenipotenciário Speche; ministro Lazzarini; professor da Universidade de Roma, Monteverdi e Fautapic; director geral das Belas Artes, De Tomaso. Todos os adidos culturais das embaixadas acreditadas em Roma; mons. Dragano e Crano, da secretaria do Estado do Vaticano e muitas outras personalidades.

Para se dar uma imagem do êxito entusiástico, atingido com o alto nível do espectáculo, basta dizer que, desde já, se começa a estudar a possibilidade de levar a efeito um serão vicientino num dos teatros da cidade Eterna, no decorrer da próxima época teatral.

Após a apresentação do «Auto Sacramental» o Ente Nacional per Turismo deu em honra do Teatro dos Estudantes uma magnífica recepção, tendo falado para saudar os visitantes o alto comissário do Turismo, «Onorevole» Romani, que se confessou surpreendido e emocionado com o espectáculo a que acabava de assistir e agradecido pela presença dos estudantes portugueses em Roma, facto que, disse, marcava mais uma bela etapa na aproximação luso-italiana. Agradeceu todas as manifestações de amizade recebidas das autoridades italianas e o presidente do Teatro, Santos Simões.

Também para marcar mais uma vez a sua amizade por Coimbra e pelos Portugueses, o prof. Leo Magnino abriu as portas da sua residência aos estudantes, para lhes oferecer uma simpática recepção e confessar aquilo que por actos estava há muito comprovado: o grande afecto que tem pelo nosso País.

Hoje o Teatro dos Estudantes seguiu para Génova, tendo levado à Estação Central um abraço de despedida, além daquele ilustre professor, o encarregado de negócios de Portugal, dr. Rui de Medina, o chanceler, sr. Raul dos Santos, dr. Pina Martins e alguns italianos que contactaram com os rapazes de Coimbra durante a sua estadia na Cidade Eterna.

45 milhões de passageiros utilizam este ano as carreiras da aviação comercial

GENEVA, 15.—O 8.º Congresso das companhias de transportes aéreos do Mundo inaugura-se hoje em Genebra, com a presença de 67 companhias de aviação de 40 países, para discutir tudo, desde taxas de turismo e feixes de rádio nas pistas.

Entre si, as companhias membros da I. A. T. A. (Associação Internacional dos Transportes Aéreos) operam mais de 95% do tráfego aéreo internacional em todo o Mundo. As únicas companhias de aviação de importância fora da I. A. T. A. são as da União Soviética e da República da China.

A conferência discutirá uma das mais importantes coisas que aconteceu no transporte aéreo civil durante o ano que passou—a introdução dos bilhetes de turismo, que trouxe um tremendo aumento no número de passageiros na carreira do Atlântico Norte.

Também se tratará de calcular quanto as companhias devem umas às outras em resultado dos bilhetes intercompanhias emitidos em várias moedas diferentes que possam estar envolvidas.

O presidente aposentado da I. A. T. A., sir Miles Thomas, presidente da B. O. A. C., será substituído pelo dr. Walter Berchtold, da Swiss Air.—(R.).

Os progressos técnicos verificados este ano

GENEVA, 15.—Foram abertos novos horizontes às viagens aéreas—como a ida de Londres a Tóquio sobre o Polo Norte—pelos últimos aparelhos de jacto de grande raio de acção—disse aqui hoje «sir» Miles Thomas, presidente da British Overseas Airways Corporation—discursando na oitava reunião anual da Associação Internacional de Transportes Aéreos (I. A. T. A.). Além do «Britannia», o novo avião comercial de hélices e jacto, que pode transportar 100 passageiros a cerca de 640 quilómetros à hora no percurso de 6.400 quilómetros, sem escala, há novos aparelhos ainda mais extraordinários.

Tem as asas em forma de delta—explicou—até aqui utilizadas apenas em aviões militares. A asa em delta está agora a ser adaptada a aviões civis e estamos a estudar o assunto com grande cuidado.

Um dos aspectos mais interessantes dos voos a grande altitude é que se voa, não só acima das perturbações atmosféricas, mas também sobre as estações, e não se está sujeito a variações como as que existem entre os trópicos e as regiões polares. Sendo assim, quando se estabelece a rota para uma viagem de Londres a Tóquio, poderia ser de recomendar viajar sobre o Polo Norte, em lugar de pelo percurso mais longo à volta do Mundo, em latitude constante.

«Sir» Miles disse que o ano passado ficaria registado na história por dois grandes progressos, na aviação civil. Um deles é a aplicação da propulsão por jacto à aviação civil e o outro a diminuição dos preços das passagens na rota transatlântica, permitindo a turistas viajarem mais facilmente entre a Europa e os Estados Unidos da América.

Discutindo o revolucionário avião de jacto britânico «Comet 1», que voa a 640 e a 800 quilómetros à hora, a altitude de 12.000 metros, «sir» Miles disse não haver dúvida de que o interesse provocado pela utilização desse aparelho nas carreiras Londres-Johannesburgo e Londres-Colombo e em voos de treino para Singapura e Tóquio está a atrair a Grã-Bretanha compradores, para investigarem as possibilidades desse novo avião.

«Sir» William P. Hildred, director-geral da associação, predisse que as companhias de transportes aéreos internacionais «farão 250 por cento mais de receitas em voos, este ano, do que há cinco anos». Referindo-se ao estado da indústria de transportes aéreos, previu que teriam sido transportados 45 milhões de passageiros durante este ano, até ao fim de Dezembro. Os 2.500 aparelhos das companhias filiadas na I. A. T. A. teriam percorrido 1.700 milhões de quilómetros.

As operações de carga, em 1952, ultrapassaram pela primeira vez mil milhões de toneladas-quilómetro. Como «avaliação rigorosa», «sir» William disse que as receitas das companhias de transportes aéreos, para 1952, atingiram o total de «um pouco menos de 2.000 milhões de dólares».—(Reuter).

EM 3 LINHAS

O dr. António José Brandão foi reconduzido por mais cinco anos, em comissão, no cargo de administrador da Caixa Geral de Depósitos.

///

O engenheiro Camilo de Mendonça foi nomeado vice-presidente da Junta da Exportação de Café, na vaga da exoneração pedida pelo dr. Pedro de Castro e Almeida.

///

Quatro funcionários da Misericórdia de Lisboa praticaram actos irregulares que levaram a penas que vão da inactividade e demissão à aposentação. Recorreram e perderam.

///

A 213 associações de bombeiros do País vão ser distribuídas, das colectas, várias importâncias para viaturas e outro material. Para manutenção de serviços Lisboa recebe 3.394 contos e o Porto 1.697.

///

A banda distrital do Funchal completou 80 anos. Há no País algumas de mais idade, reliquias de um passado musical que se vai diluindo. A do Funchal não vive apenas do seu título.

///

Vai ser ampliado e reparado o Palácio Marquês, na Cruz da Pedra, perto de Santa Apolónia, e que a Camara há meses adquiriu.

///

No parque «Terra Nostra», das Furnas, nos Açores, e que há dias recebeu Humberto de Saboia, esteve instalado, em 1901, o rei D. Carlos, quando da visita régia. Relata a Imprensa açoriana que o ex-rei de Itália fala já correctamente o português.

///

A Camara de Viseu vai vender ao Estado, por 2.800 contos, dois prédios na Avenida 23 de Maio e no Largo Mouzinho de Albuquerque, para execução do plano de obras.

///

Existem no País 98 firmas armazenistas de papel e inscritas no Ministério da Economia.

///

No ano que vem realiza-se na Madeira um congresso extraordinário de bombeiros voluntários, que antecederá o Congresso Nacional de 1954 em Leiria.

///

Eduardo Gaio, figura bem conhecida em Sintra pelos serviços prestados à vila, atingiu o limite de idade no seu cargo de funcionário superior da C. P., que serviu 44 anos. Em Sintra não tem limite de actividade.

///

O Porto deu nomes ilustres a várias ruas novas. Uma delas denominar-se-á de Fernando Bulhões. Deve tratar-se de Santo António, cujos avoengos ajudaram D. Afonso Henriques na conquista do reino.

///

No Brasil, em Pirapora, segundo reportagem local, existe uma mulher preta, nascida em África, que por documentos se prova que conta 139 anos. Traz no braço ainda a marca da escravidão.

LA DONNA

a melhor revista feminina, apresenta no número de Setembro, que amanhã é posto à venda,

Os primeiros vestidos, chapéus e casacos de Outono

com modelos de Jacques Fath, Manguin, Antonelli, Maggy Rouff, Simonetta Visconti, Lanvin, Christian Dior, Balmain, etc.

Preço, Esc. 18\$00. A venda em todas as boas tabacarias. Pedidos ao distribuidor exclusivo: **ARMANDO PEREIRA**—Avenida António Augusto de Aguiar, 13 — Lisboa.

Um brinde delicado

De fino gosto, moderno, pode escolhê-lo na **Grande Ourivesaria das Avenidas**, Avenida da República, 35, o estabelecimento que se distingue pela sua primorosa colecção de Ouro, Prata e Joias.

Um ciclista caiu de 8 metros e ficou gravemente ferido

COVILHA, 15.—(Pe'o telefone)—Encontra-se moribundo no hospital desta cidade, João Louro, de 17 anos, natural de Peraboa e residente, com um tio, numa quinta situada em Ponte Nova, que caiu de uma bicicleta à Ribeira da Senhora do Carmo, próximo de Teixoso, a cerca de 9 quilómetros da Covilhã.

O infeliz ciclista, que caiu da altura de 8 metros, sofreu fractura da base do crânio e várias escoriações pelo corpo.

INTE DE SAGRES
AS LARANJEIRAS
telefone 58051
INSTRUÇÃO PRIMARIA
1.º, 2.º, 3.º ciclos

CREME OU AGUA

TAKY
Depilatório Francês

Destroi os pelos em 5 minutos Sem dor. Sem irritação.

*
Couto, L.da — PORTO
Pelo correio: Esc. 22\$00 em selos

COURS DE FRANÇAIS PRATIQUE

ÉCOLE FRANÇAISE DE LISBONNE
25, Pátio do Tijalo — Telefone 20209

INSTITUT FRANÇAIS AU PORTUGAL

11, Rua de Santos-o-Velho — Telefone 64263

Modelo 64A

'ENGLISH ELECTRIC'

SÓLIDO
SILENCIOSO
SÓBRIO
SEGURO



SELECTO
SIMPLES
SERVICAL
SELECTIVO

MONTEIRO GOMES, LIMITADA

RUA CASCAIS, 47 (ALCANTARA)
LISBOA

Telefone 3 7083

Sucursal do Porto: Monteiro Gomes, Limitada M. R. do Almada, 262-1.º Tel. 25021
 Agência de Évora: J. Salgueiro & Florindo Monteiro Gomes, Limitada R. Serpa Pinto, 49 Tel. 460
 Filial de Luanda: Monteiro Gomes, Limitada R. da Boavista, (Caixa Postal, 909) LUANDA-ANGOLA
 Sucursal de Vila Franca de Xira: Monteiro Gomes, Limitada Rua Palha Branco

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

NOVO SUPER
AUTO-RÁDIO



NX524V

- * 6x12V
- * Dimensões reduzidas
- * Construção reforçada, antichoque
- * Grande poder de captação, por teclas
- * Variedade de antenas e altifalantes

CONSULTE OS AGENTES OFICIAIS PHILIPS-RÁDIO

PHILIPS AUTORADIO

LISBOA - RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 66 - AVENIDA DOS ALIADOS, 151 - PORTO

ANTES DO BANHO NAS PRAIAS
fricção o seu corpo com
NIVEA

O Creme que protege a pele das queimaduras do Sol

A venda em toda a parte. Preço desde 7\$50

Depósito: PESTANA & FERNANDES, L.ª

Rua dos Sapateiros, 39
LISBOA



**A MAIS PERFEITA
BALANCA DE TODOS
OS TEMPOS!**



SEMI-AUTOMÁTICA
EM AÇO
INOXIDÁVEL

Força 10 Kg

TESTUT

ALTAMENTE EFICIENTE

(Facilidades de pagamento - Demonstrações sem compromisso)

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. FANQUEIROS, 250, 2.º E. TEL. 20353 E 32903 - LISBOA

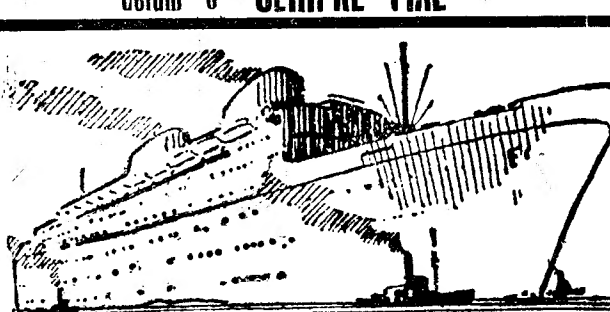
TESTUT - A BALANÇA PARA TODA A VIDA

Visitem o nosso
STAND NA FEIRA POPULAR

PREFIRA OS VINHOS DE MESA
VALBELO



Leiam o "SEMPRE FIXE"



"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

Serviço expresso de luxo

por paquetes de 24.000 toneladas

Para: RIO DE JANEIRO, SANTOS,
MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

Em 8 de Outubro e 19 de Novembro

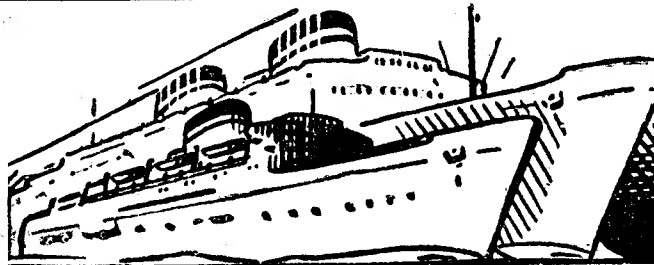
PAQUETE

«CONTE GRANDE»

AGENTES

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA
TRANSATLANTICA, LDA.
R. do Alecrim, n.º 20-A, 1.º
Telefone 2 7264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª LIMITADA
R. Nova da Alfandega, 12
Telefone 370



"ITALIA"

SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

O PAQUETE
"VULCANIA"

DE 24.495 TONELADAS
recebe passageiros e carga

Para **HALIFAX (CANADA)**
e **NEW YORK**

EM 15 DE OUTUBRO E 18 DE NOVEMBRO

O PAQUETE
"SATURNIA"

recebe passageiros e carga
PARA:

**GIBRALTAR, BARCELONA, GENOVA,
E NAPOLES**

EM 7 DE OUTUBRO

OS AGENTES GERAIS:
E. PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
(Secção Marítima)

Praça Duque da Terceira, 20 - Telef. 31581 (6 linhas)

Impõe-se a construção

de uma pista de remo

e Aveiro julga reunir

as melhores condições para isso

Noticiou recentemente a Imprensa diária que o nosso País fora escolhido para a organização dos Campeonatos Europeus de Remo, em 1954.

E se a honra da preferência nos encheu de satisfação e de alegria, por outro lado deixou-nos apreensivo, pois ainda não possuímos uma pista de remo. Já em 1947 tratámos, largamente, do momentoso problema, numa ocasião em que o País rejubilou de prematuro contentamento. Tinha-se quase como certa a construção duma pista internacional de remo, na ria de Aveiro!

Nunca será demais recordar o que disseram os vários organismos responsáveis dos destinos da cidade de Aveiro.

A própria Câmara Municipal, da presidência do dr. Alvaro Sampaio, enviara ao Governo da Nação uma admirável exposição de que tirámos as seguintes passagens: «...De resto, bastaria citar a autorizada opinião de categorizados técnicos como o sr. comandante Soares da Fonseca, presidente da direcção da Federação Portuguesa de Remo, e de outros peritos da mesma modalidade desportiva, para não termos dúvidas nas nossas afirmações e estarmos seguros de que a ria de Aveiro será a escolhida para a desejada pista nacional de remo que o Estado, em prosseguimento da formidável obra de reconstrução que tem levado a efeito no País, em boa hora pretende construir...». E a criteriosa exposição que fora dirigida em 1947 aos ministros da Educação Nacional e Obras Publicas, termina assim: «...Postas as permissas, que constituem outras tantas razões do movimento despertado na cidade a cujo progresso esta câmara se mantém sempre atenta e vigilante, seja-nos lícito pôr em destaque os principais argumentos de ordem técnica, económica e social que levam a considerar a ria de Aveiro como local naturalmente indicado para a construção da pista de águas paradas que irá não só servir o desporto nacional—de que Aveiro é um dos centros mais activos, como o comprovam as vitórias obtidas nos diversos campeonatos a que temos concorrido—, mas também das possibilidades do País para que nele se possam realizar competições de carácter internacional».

Assim se pronunciara o Município aveirense no ano de 1947!

Encontramo-nos á porta do 53 e não temos uma pista de remo, possuindo nós, aliás, magníficas possibilidades naturais, que tanto inviam os estrangeiros que nos visitam...

E temos o compromisso de organizar os Campeonatos Europeus de Remo em 1954!... Aceitámos a incumbência, devemos cumprir para honra dos nossos pergaminhos. Mas como, se não possuímos a necessária pista? E já a poderíamos ter... Pistas improvisadas, temo-las e de sobra, até. Mas essas não são campos náu-

ticos que se possam apresentar aos desportistas dos países europeus, sem que nos encontremos em plena inferioridade de realizações técnicas, neste salutar desporto, enquanto se levantam Palácios e Estádios!...

Pense-se, claramente, na responsabilidade que contraímos ao aceitarmos a incumbência da organização dos Campeonatos Europeus de Remo em 1954, e, se podemos arcar com a responsabilidade de condignamente oferecermos um mínimo de conforto técnico e moral á enorme e ilustre caravana náutica, sem nos inferiorizarmos perante o que temos presenciado no estrangeiro, nesses países em que temos briosamente defendido as cores do remo nacional, então, não haja mais demoras inúteis em estudos e escolhas, e ponha-se mão á obra, erguendo uma pista que satisfaça os requisitos do remo internacional e que honre, sobretudo, o empreendimento do ressurgimento do desporto náutico em Portugal.

Assente-se duma vez no local, estude-se simultaneamente o projecto e dê-se imediatamente início á construção num esforço sublime, a exemplo da que se levou a efeito, ainda há pouco, na cidade do Porto, com a magnífica construção do Palácio dos Desportos!... E se assim se fizer, teremos, de facto, uma verdadeira pista nacional de remo que nos honrará e nos colocará em paralelo com o estrangeiro.

E se nos é permitido ter uma opinião, absolutamente imparcial, sem bairrismos e servilismos, sugerimos que a ria de Aveiro reúna, na generalidade, as necessárias e imprescindíveis condições para a pista nacional de remo. Aliás, desta mesma opinião, se pronunciaram já distintos técnicos e a própria F. P. de Remo.

António Arroio definiu assim a ria de Aveiro: «Um polipo colossal que se divide em infinitos braços e penetra pelo interior das terras desde os palheiros de Mira, em 44 quilómetros da costa, e transversalmente numa largura máxima de 10 kms...».

E seria pois num destes braços que deveria ser construída a necessária pista de remo português; entre o Paraíso e a Gafanha, magnífico e extremo lençol de água, da formosa ria de Aveiro, encontrarão as entidades competentes e os técnicos, possivelmente, o melhor e o mais adequado braço fluvial para o tão ambicionado «campo náutico» português, a uns 300 metros da cidade de Aveiro.

E será nesta região da beira-mar que tem «o Vouga por eixo e Aveiro por centro e capital» que, no dizer dos categorizados, se deverá erguer a importante obra, servindo o Desporto, o Remo e o País!...

Colocada agora de lado a parte respeitante aos técnicos, teremos o problema dos alojamentos confortáveis e dos transportes rápidos. Ainda sobre este não menos transcendente problema de acesso fácil e de razoáveis e modéres alojamentos, Aveiro, reúne em si, como a melhor entre as melhores cidades da beira-litoral, porque centralizada em esplêndidas condições, encontra-se servida pelos caminhos de ferro da C. P. e V., do Vouga, por várias carreiras de camionagem e tem a 5 quilómetros, o campo de Aviação da Base Naval de S. Jacinto, com pistas apropriadas para carreiras internacionais.

Quanto a alojamentos, a região aveirense é uma extrema área marítima que vai de Espinho, Ovar, Furdouro, Estarreja, Ilhavo, Curia, Luso, Buçaco, podendo-se alargar o perímetro ao Porto e á Figueira, a pouco menos duma hora de viagem rápida e confortável. E a dois passos de Aveiro, um magnífico hotel, na Praia da Costa Nova, tendo a cidade bons e vários alojamentos, com magníficas pensões.

E assim, nesta grande área, não haverá dificuldades em se alojar toda a caravana náutica dos Campeonatos Europeus de Remo, pois consegue-se alojar para cima de 10.000 pessoas, sem dificuldades e atropelos.

Finalizando, diremos que, se o «Diário de Lisboa» não foi o pioneiro na defesa da construção da Pista do Remo, na ria de Aveiro,—está, pela certa, integrado nos primeiros que pugnam por essa realização. Hoje, como ontem, e como sempre, presentes nos encontramos, defendendo os mesmos pontos de vista:—A pista nacional de remo só terá possibilidades de êxito se for construída na ria de Aveiro.

—P. M.

CAMPEONATOS MILITARES

de natação

Realizam-se nos próximos dias 18 e 19, na piscina do Sport Algés e Dafundo, as provas do Campeonato Nacional Militar de Natação, organizado pela Comissão Superior de Educação Física do Exército.

As provas que contam para o campeonato são as seguintes: individuais, 100 m. estilo costas; 100 m. estilo livre; 200 m. estilo bruços; 400 m. estilo livre; estafetas, 10x33 m. estilo livre; 3x66 m. (costas, bruços e livre). Concorrerão representantes das seguintes Unidades: Caç. 9 (Viana do Castelo), 1.º Gr. Comp. Subs. (Póvoa de Varzim); Reg. Cav. 5 (Aveiro); Reg. Inf. 10 (Aveiro); Reg. Art. Pes. 3 (Fig. da Foz); Reg. Inf. 4 (Faro); Bat. Caç. 4 (Faro); Reg. Inf. 3 (Beja); e Reg. Inf. 1, Bat. Caç. 5, Reg. Cav. 7, Esc. Pr. Adm. Mil., de Lisboa; Reg. Art. Pes. 1 (Sacavém); Reg. Art. A. A. Fixa (Quefuz); Gr. Art. C. Aero, (Cascais) e Gr. Esp. (Paço de Arcos).

FÉRIAS UTEIS?
Só no TERRABELA
O hotel que lhe convém
Tel. 55—Figueiró dos V. hos

FUTEBOL FINAIS DO TORNEIO DE ABERTURA
B. S. B. P., PARA DISPUTA DAS
TAÇAS «PRESIDENTES DAS CAMARAS MUNICIPAIS DE LISBOA E
PORTO» — DOMINGO, 21 DE SETEMBRO DE 1952
no Estádio Nacional
A'S 15 HORAS:
BELENENSES — F. C. DO PORTO
A'S 17 HORAS:
BENFICA — SPORTING
PREÇOS DE CAMPEONATO

Bilhetes á venda a partir de 18, nas Secretarias dos Clubes e nos dias dos encontros nos locais habituais.

DESPORTOS

Em diversas modalidades

Já o dissemos não sabemos quantas vezes—repetimo-lo de novo na certeza plena de que é indispensável afirmá-lo, pois pessoas existem, e algumas com responsabilidades, que encolhem os ombros, quando ouvem discutir a tese—de que a ginástica é a base de todo o desporto. É frequente observar, nos pequenos clubes, que a quase totalidade dos praticantes das diversas modalidades desportivas, regra geral, não sabem executar qualquer exercício de ginástica, por mais rudimentar que seja. Mesmo nos clubes, a maioria dos jogadores da bola, para não falarmos nas restantes modalidades, tem pela ginástica um verdadeiro horror, fugindo dos seus exercícios como o diabo da cruz... arranjando todos os pretextos, para se ausentarem das lições. No entanto em consciência, reconhecem as vantagens da ginástica e quando obrigados a executar os exercícios, sabem que da sua prática só lhe advêm vantagens. Os exercícios ginásticos, deveriam ser obrigatórios para todos os praticantes das diversas modalidades desportivas e os benefícios para todos os atletas seriam apreciáveis. Um dos dirigentes que fez parte da caravana que se deslocou a Helsinquia, em conversa com pessoa amiga, disse-lhe que o facto mais importante que decorreu naquela competição mundial, e que lhe despertou a atenção, foi a predisposição que todos os atletas tinham pela ginástica. Qualquer jogador, corredor, atleta ou jogador de bola, dos países que ali se fizeram representar, eram exímios ginastas e a barra ou o trapezo ou as paralelas, eram o seu passatempo preferido. No intervalo de qualquer competição a sua preocupação, era, executarem os exercícios ginásticos, não só de aparelhos como respiratórios.

Depreende-se que a sua elasticidade, era uma consequência da ginástica a que tinham sido submetidos e que não deixavam de praticar. Os eslavos, especialmente, eram os que faziam ginástica com mais correcção. Oxalá que as observações deste dirigente e de mais alguns—que não fizeram a viagem só para passear,—traga para os desportistas portugueses algumas van-

tagens e que, de futuro, todos compreendam que sem ginástica nada se consegue, e que não se pode ser «ás» em qualquer modalidade, desde que se não faça com correcção e sem desagrado, exercícios ginásticos.

A ginástica é a base de todos os desportos.

O dia ontem foi fértil em provas de vela, com a disputa de várias regatas de «stars» «snips» e «ragoes». A luta entre os representantes da «Associação da Brigada» e de vários clubes náuticos nas regatas de «snips», apesar da exibição como velejador de Jaime Sacaçura, na B. N., deu de novo o título de campeão a Roan-do Soares de Oliveira, do Clube Naval, facto que não é demais salientar, porque revela as espantosas qualidades do representante daquele velho clube da especialidade.

Em «stars» registou-se uma brilhante vitória de João Lito e Alberto Graça, da tripa do Porto, que tiveram em Ernesto Mendonça e Manuel Ortigão Ramos, um adversário difícil. Em «ragoes» o engenheiro Ribeiro Ferreira averbou mais um triunfo.

Foi pena que não se realizassem as provas de natação, tanto na piscina do Algés, torneio «stars», como na piscina do Fátima, «ragoes», «stars», de modo que se passasse um dia inteiro em branco. Depois da brilhante exibição dos excelentes nadadores do P. U. C., que durante duas noites oeram a piscina do Algés, movimentação que não é demais realçar, propoem-nos a todos um espectáculo pouco vulgar nos quais os nadadores portugueses evenciam as suas qualidades averbando «tempos» espantosos e conseguindo um «record» nacional, foi realmente pena que em os nadadores, embora mais modestos não tivessem a sua competição.

O Sintra, vencedor do torneio de Montreux, o ano passado, volta de novo a deslocar-se para a Suíça, onde jogará nos dias 19, 20 e 21, tendo como adversários equipas belga, inglesa, francesa, italiana, dinamarquesa e suíça. Oxalá o Sintra no torneio internacional deste ano, os representantes portugueses possam firmar o seu valor de oquistas e repetir a façanha do ano passado.

Por iniciativa da Sociedade de Propaganda de Cascais, durante toda a semana o hipódromo da Gandarinha, tem sido teatro de diversas provas de hipismo em que o valor dos cavaleiros portugueses se tem afirmado de maneira notável e nos quais se têm afirmado possibilidades que entendemos por bem registar.

Num percurso de 94 quilómetros com passagem por Loures, Malveira, Mafra, Encerra, Sintra, Cascais e Estoril, vai realizar-se um «Rallye» automóvel feminino, no qual se irão afirmar as possibilidades das mulheres portuguesas neste curioso desporto. A realização destas provas no estrangeiro, especialmente em França, despertam sempre grande interesse e os seus concorrentes contam-se por centenas. Veremos qual o numero de senhoras que se inscreveram nesta competição originada pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

A base de apuramento dos clubes da 2.ª zona Sul, do campeonato de Portugal, iniciase no dia 16 e serão adversários o Ateneu, o Club Ginásio, o Benfica e o colegio Militar, jogos a realizar no ginásio do técnico. É difícil prever quem será o vencedor, dadas as qualidades dos grupos adversários.

Segunda jornada

(Continuação da 1.ª pag.)

Se entre o Torriense e o Caldas. O primeiro venceu (4-1) e convenceu. O Peniche infligiu uma derrota ao Marinheense (3-0) e começa a tornar-se notado. O Alcobaça fez resultado modesto (2-0) em frente de Marrazes.

O campeonato de Aveiro teve um desafio cujo resultado foi normal. Referimo-nos á vitória do Sporting de Espinho (1-0) sobre o Sanjoanense. Isto porque os êxitos do Agueda sobre o Ovarense (4-0) e da Oliveirense sobre o Beira-Mar (6-0) surpreendem pela margem folgada que os diaram.

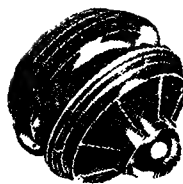
O torneio de Braga só teve dois desafios, por motivo do adiamento do desafio do Fátima.

O Esporoso derrotou o Vianense (2-0), o que pode muito bem querer dizer que o vencedor está inferior em relação ao que valeu há um ano. O Sporting de Fafe evidenciou clara vantagem sobre o Monção (7-2).

O campeonato de Évora teve mais uma jornada de absoluta regularidade. O Mon emor e o Juventude, ambos visitantes e defrontando, respectivamente, o Estremoz e o S. L. Évora, alcançaram resultado igual (6-1) e por demais conclusivo. O Vendas Novas—esse experimentou dificuldade para derrotar o Moreense (3-2).

No Algarve, o desafio principal colocou frente a frente os grupos do O'hansen e do Farense. Ganhou o primeiro (2-0). O Lusitano, em casa, não pôde evitar um desaire em frente do Portimonense (1-3) e o Lagos e o Silves fizeram um empate (0-0). Que em boa verdade outra coisa não mereciam.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO

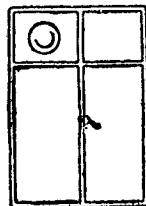


VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...

Porque não instala

VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA

Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.

SILENCIOSOS
PRÁTICOS
ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes
Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

Dizem os leitores...

Vandalos que destroem árvores

Eis o que nos diz «Um leitor que vive na província e que muitas vezes gosta de vir a Lisboa, onde, aliás, encontra coisas consideradas impróprias desta linda capital»:

«Atente-se na Rua Ferreira Borges, junto da Rua de Campo de Ourique e bem próximo da Estrela. A qualquer hora do dia—e, designadamente, da parte da tarde—, ali pulula, sobretudo do lado daquela segunda artéria, um autêntico batalhão de garotos mal educados e nem todos tão miúdos que os possamos considerar irresponsáveis. Um dos seus divertimentos, verdadeiramente vandálico, consiste em assaltar as árvores que enchem e embelezam o local, mutilando-as, sem que ninguém lhes vá á mão. Deste modo, próximo do chafariz, há já duas árvores, com as pernas partidas. E, todavia, não há quem os repreenda—os particulares porque não querem sujeitar-se a um vexame; a Polícia porque... parece que não tem polícia o local... Quem poderá, porém, valer as pobres inocentes e castigar os seus algozes?»

Os «alérgicos» são contra os raticidas das casas de espectáculos

Escreve-nos um leitor que diz apenas ser «Um dos muitos alérgicos»:

«O uso e abuso de insecticidas que nos últimos tempos estão a ser utilizados nas casas de espectáculos e de chá requer um reparo, em socorro dos que com tais produtos se ressentem (e não são poucas as vítimas). O aparecimento e desenvolvimento de certos incomodos físicos ou doenças que atacam muitas pessoas são o resultado da intoxicação lenta que tais produtos produzem. E o que é mais grave é que não se verifica, por tal facto menor número de insectos nas referidas casas de espectáculos, antes pelo contrário. Conheço inúmeras pessoas que evitam frequentar locais públicos onde tais abusos se praticam, pelas sufocações que lhes provoca tão viciada atmosfera. Os proprietários só terão, portanto, vantagem em reduzir ou mesmo banir tal prejudicial costume».

Falta de limpeza

Escreve-nos um leitor dizendo que, junto aos escritórios da Delegação de Santos do Grémio dos Armadores da Pesca do Arrasto, todas as manhãs se juntam muitas espécies de veículos, que ali vão buscar peixe para os mercados de Lisboa e dos arredores. Natural seria que a Administração do Porto de Lisboa mandasse todas as manhãs varrer e regar aquele local; mas assim não sucede, o que dá origem a que, por vezes, o cheiro seja insuportável, vindo-se o pessoal que ali presta serviço na contingência de ter de trabalhar com as janelas fechadas.

Também alguns motoristas, sem o menor respeito pela saúde alheia, abrem os escapes e valvulas de óleo, cuja fumaça se espalha em volta. O nosso leitor pede providências, que é o menos que, efectivamente, pode pedir.

Bacalhau da nova safra já está a ser posto á venda

FIGUEIRA DA FOZ, 13.—A cidade está a ser abastecida de bacalhau, recentemente preparado nos secadouros da Figueira. Trata-se do peixe trazido pelos arrastões da Lusitania Companhia Portuguesa de Pesca, desta praça, de regresso da primeira viagem nos pesqueiros da Terra Nova e Gronelândia chegados em Julho findo.

Dentro de dias, começa a preparação do mesmo peixe, descarregado do novo barco-motor «Souto Maior», da Sociedade de Pesca Oceano, que fez a primeira viagem áquelas paragens e é a primeira unidade pesqueira, além dos arrastões que demandam o nosso porto, trazendo um carregamento superior a 15 mil quintais de bacalhau verde.

Por tal motivo, uma vez que o bacalhau que se consome nesta cidade é da presente campanha e da recente secagem, a ninguém pode oferecer dúvidas a sua qualidade.

ALGÉS



Francisco Duarte Pedroso FALECEU

Palmira da Conceição Freitas Rodrigues Pedroso, Maria Eduarda Pedroso de Sousa Chichorro, seu marido e filhas, José Duarte Pedroso, sua mulher e filhas, Candida Pedroso, seus filhos, noras e netos, António Duarte Pedroso, filhos, noras e netos, Maria d'Apresentação Freitas Rodrigues de Saavedra Temes, filhos, noras, genro e netos, e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a alma de seu querido e chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, tio, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da capela da Nossa Senhora do Cabo, em Alagés de Cima, para o cemitério de Carnaxide.

P. N. A. M.

Trata Agência Machado da Costa
Telef. 148 Alagés

Vida mundana

FESTAS DE BENEFICENCIA

No Casino Estoril

É no grande salão-restaurant do Casino Estoril, e não no salão de festas, que, na próxima quinta-feira, se realiza a elegante festa de beneficência, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, a favor da Casa de Trabalho de Santo António do Estoril.

Estas festas que todos os anos têm um cunho de grande elegância, atraem ao Casino as nossas principais famílias.

Este ano a parte artística está confiada a Jorge Alves, e tomam parte: Fernanda Peres, José António, Manuel Lereño e Rey Mascarenhas, num programa muito interessante.

Já se encontram marcadas muitas mesas, devendo os pedidos ser feitos pelo telefone Estoril 44, ou na secretaria do Casino.

ALMIRANTE APRÁ

O sr. almirante Alberto Carlos Aprá, que se encontra numa casa de saúde da capital, foi esta manhã submetido a uma transfusão, tendo sentido algumas melhoras.

MONS. PIETRO CIRIACI

O estado de saúde de mons. Pietro Ciriaci, nuncio apostólico, que sofreu uma intervenção cirúrgica, continua a melhorar sensivelmente.

Ao hospital da C. U. F., onde o ilustre sacerdote se encontra internado, têm ido muitas individualidades informar-se do seu estado.

UMA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

para comemorar o IV centenário da fundação do Estado de S. Paulo

SÃO PAULO, 14.—A grande cidade brasileira de São Paulo, fundada há 400 anos pelos portugueses e que constitui uma das mais arrojadas realizações do homem no Novo Mundo, vai comemorar, em 1954, o IV Centenário de sua fundação. Dentre as numerosas comemorações sobressai a realização da Exposição-Feira Internacional de S. Paulo. Ficará instalada no Parque Ibirapuera, próximo do centro comercial da cidade, dispondo de grandes facilidades de comunicação e transportes. Em linhas simétricas localizar-se-ão os pavilhões destinados aos expositores nacionais e estrangeiros, nela figurando a indústria pesada com máquinas em funcionamento. O conjunto tem uma vasta área, superior a 1 milhão e meio de metros quadrados.

Haverá também um programa artístico e cultural do mais alto alcance, não faltando espectáculos de ballet e apresentação do teatro dramático português, italiano, francês, inglês, etc., ao lado dos principais conjuntos nacionais.—(E.).

Vida militar

Pedem-se técnicos para radar e milicianos que saibam inglês

Foi dirigido convite aos 2.ºs sargentos e furiéis milicianos do regimento de Artilharia Ligera n.º 5 com menos de 25 anos e boas informações quanto a qualidades militares e morais, para prestarem serviço, uns com destino ao Parque da Base Aérea n.º 2 e outros para serem presentes no Comando Geral da Aeronáutica, a fim de serem preparados, dentro da Aeronáutica, como controladores e técnicos de radar, podendo estes últimos, caso venham a manifestar vocação militar e aptidão profissional, ter passagem para o quadro permanente do Serviço Especial da Aeronáutica.

Segundo nos informam as entidades competentes, os interessados na primeira modalidade deverão enviar as suas declarações áquela unidade com toda a urgência e os da segunda modalidade, até ao dia 20 do corrente.

Todas as declarações deverão ser elaboradas em papel selado.

Também foi endereçado convite aos subalternos e aspirantes a oficial milicianos do mesmo regimento, que desejem servir na Aeronáutica Militar como «controladores de circulação aérea», para enviarem as suas declarações áquela unidade, de forma a darem entrada até ao dia 17 do corrente.

As declarações devem ser elaboradas em papel selado e dizer que os interessados possuem as seguintes condições: pelo menos, um ano de serviço com boas informações; completarem em 20 do corrente mais de 24 anos de idade e menos de 30; falar ou pelo menos ter conhecimentos da língua inglesa; ter alguma das cadeiras de matemática e física das escolas superiores, indispensáveis para a preparação como controladores aéreos, dando-se ainda preferência aos candidatos oriundos de artilharia antiaérea.

Os candidatos nestas condições e que assim o desejem poderão transitar para o Quadro Permanente do Serviço Especial da Aeronáutica, no caso de se mostrarem merecedores de tal distinção, devendo as condições de preferência ser documentadas pelos interessados.

—Foi também feito convite aos subalternos e aspirantes do 1.º Grupo de Companhias de Subsistências, na situação de disponibilidade, que desejem ir servir na Aeronáutica Militar como controladores da Circulação Aérea. Condições essenciais são: ter, pelo menos, um ano de serviço com boas informações; e ter em 20 do corrente mais de 24 anos; e menos de 30 de idade; e condições de preferência são: falar ou pelo menos ter conhecimentos da língua inglesa e algumas das cadeiras de Matemática e Física das Escolas Superiores.

Os oferecidos nas condições referidas que sejam nomeados poderão, se assim o desejarem, transitar para o Q. P. do Serviço Especial da Aeronáutica, caso se mostrem merecedores de tal distinção. As declarações devem ser feitas até ao dia 17.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

UM NOIVO INDESEJÁVEL—Há tempos Aurélio Gaudêncio Vieira pediu namoro a uma rapariga criada de servir e de nome Senhorinha Afonso, de 31 anos, moradora na Rua de S. Bento, 26. Quando estavam a tratar do casamento o Aurélio pediu-lhe, sob vários pretextos, a quantia de 8 mil escudos, desaparecendo em seguida.

O processo foi organizado pelo agente Carapeto da Polícia Judiciária sendo hoje enviado ao Tribunal da Boa Hora.

QUEIXA CONTRA UM IRMÃO—Queixou-se na Polícia Judiciária, Fernando Barroso Gomes, morador na Rua Garrido, 61, 2.º, esquerdo, contra seu irmão, a quem acusa de, sendo sócio-gerente da firma Almeida, Santos, Lda, na Calçada do Combro, 51, ter levantado indevidamente 153 contos e ainda de ter pedido a diversas casas comerciais importâncias no montante de 148 contos, em nome daquela firma, gastando tudo em seu proveito.

VENDA DE LENHA—Queixou-se na Polícia Judiciária, António de Figueiredo, morador na Rua José Estevão, 19-A, r/c., direito, contra dois indivíduos, cujos nomes indicou, a quem confiou lenha no valor de 12 contos. Os referidos indivíduos venderam a lenha e gastaram o produto da venda em seu proveito.

SOCIEDADE QUE ACABA MAL—Queixou-se na Polícia Judiciária, Ramiro Godinho, morador na Rua Morais Soares, 24, 3.º, direito, contra um indivíduo com quem tinha sociedade numa alfaiataria, o qual se ausentou levando 4 mil escudos que pertenciam a vários credores da firma e ainda recebeu diversas importâncias de clientes que mandaram fazer fatos na referida alfaiataria.

PRISÃO DE UMA LADRA—A Polícia de Segurança Pública, da Guarda, prendeu Domicília do Nascimento Moreira, que era procurada por ser autora de diversos furtos. Para aquela cidade seguiu o agente João de Almeida encarregado de conduzir a presa a Lisboa.

DESASTRES

VITIMAS DE ATROPELAMENTOS—O dr. Pedro Geraldo Cardoso, de 60 anos, médico em Castelo Branco, residindo acidentalmente na Rua Renato Baptista, 59, 1.º, foi colhido por um automóvel na Avenida Almirante Reis, ficando ferido na cabeça. Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

—Uma menor, que aparenta ter 5 anos, foi colhida por um automóvel na Avenida do Aeroporto, falecendo pouco depois de dar entrada no Hospital de S. José.

O novo ano lectivo

Escola Superior Colonial

Na Escola Superior Colonial, está aberta, até 30 do corrente, a matrícula nos cursos de Altos Estudos Coloniais e de Administração Colonial. No primeiro destes cursos podem matricular-se os diplomados com um curso superior ou indivíduos com permanência nas colónias, desde que possuam o curso complementar dos liceus ou exerçam as funções de administrador de circunscrição, de 1.º oficial ou de categoria equivalente.

No curso de Administração Colonial, podem matricular-se os cidadãos portugueses originários, diplomados com o curso complementar dos liceus ou com os cursos dos institutos de ensino técnico médio que habilitem á admissão em escola superior, devendo ter sido aprovados em exame de aptidão ou haver terminado os seus cursos secundários com classificação não inferior a 14 valores.

Também para o Instituto de Línguas Africanas e Orientais, anexo á Escola, está igualmente aberta, durante o mesmo período, a inscrição nas disciplinas de árabe sanscrito e concanin, podendo inscrever-se os alunos daquela escola e das Faculdades de Letras, funcionários dos quadros do Ultramar e do mesmo ministério, missionários ou estudantes de casas de formação missionárias e quaisquer outros indivíduos para o caso considerados nas condições requeridas pela direcção daquele estabelecimento de ensino.

Curso nocturno

A partir de Outubro próximo, como nos anos anteriores, funcionará na escola da junta de freguesia da Graça um curso nocturno de instrução primária para indivíduos do sexo masculino, de idade superior a doze anos.

A matrícula está aberta, durante o corrente mês, na sede da junta, Calçada de Santo André, 45, 1.º, todas as terças e sextas-feiras das 19 às 20 horas.

UMA TARDE CULTURAL

na estância do Caramulo

CARAMULO, 14.—No amplo salão de espectáculos do Sanatório Jerónimo Bacerda, no Caramulo, realizou-se uma tarde cultural, a última do ciclo de conferências promovidas pela Junta de Turismo.

Presidiu o sr. dr. Henrique Paz, em substituição do sr. governador civil de Viseu que tinha á sua direita o presidente da Câmara Municipal de Tondela, Reis Santos, director do Museu Machado Castro, de Coimbra, e o sr. dr. Alexandre Lucena e Vale, presidente da Junta de Província da Beira Alta e conferente da tarde que versou o tema «S. Frei Gil de Vouzelas».

À esquerda tomaram lugar os srs. dr. Carlos Mantero, o deputado dr. Abel Lacerda e o rev.º José Simões Pedro.

Entre a numerosa e selecta assistência viam-se os srs. Cristóvão Moreira de Figueiredo, professor da Escola Comercial de Viseu, dr. Fernando Augusto de Figueiredo, dr. Melo Cabral, eng.º Manuel Gama, etc.

O sr. dr. Alexandre Vale, que é um publicista e historiador distinto, foi no final muito felicitado pelo seu trabalho.

Caminhando juntos!...

A ARQUIVISTA MODERNA E O SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA «SEEL VERTICAL VISÍVEL», TORNAM NUM PRAZER O QUE ERA TRABALHO FASTIDIOSO. UM SISTEMA DE ORGANIZAÇÃO DE CORRESPONDÊNCIA RACIONAL E SIMPLES, QUE LHE DÁ UM MAIOR RENDIMENTO DE TRABALHO E UM AUMENTO DE LUCROS.



FABRICAÇÃO NACIONAL
EFICIÊNCIA SEM RIVAL

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LDA.

LISBOA: PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53, 1.º • TELEFONE 24986

PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA — Rua de Santa Catarina, 130.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal, a nebulosidade é geralmente moderada e os ventos são fracos de Norte, por influência de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a Escócia.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade. Vento fraco a bonançoso de Norte. Possibilidade de nevoeiros matinais junto à costa ao Norte do cabo Carvoeiro. Possibilidade de aguaceiros nas regiões montanhosas. Temperatura estacionária.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—Sereia do Mar e da ferra.

TIVOLI—Canguru.

SÃO LUIS—Circulo de ferro.

SÃO JORGE—Maria Walewska.

MONUMENTAL—O principe ladrão.

TRINDADE—Titans do céu.

POLITEAMA—Ultras.

IMPERIO—O pequeno lord.

EDEN—Alvorada de glória.

ODEON e PALACIO—Convite ao amor.

CAPITOLIO—A loira obstinada.

OLIMPIA—Esplendor selvagem.

TERRASSE—A cigana de Cadiz.

LIS—Não o levarás contigo.

REX—Francis nas corridas.

PROMOTORA—A paz voltou á cidade.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 30, Música sinfónica; 19 e 30, Programa da F. N. A. T.; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Música ligeira sinfónica; 20 e 30, Notícias regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Notícias e desdobramento.

Programa «A»—As 21 e 15, Solos de instrumentos; 21 e 30, Rádio-desporto; 22, Música ligeira espanhola; 22 e 20, Música de salão; 22 e 30, Teatro das Comédias: «Escola de Maridos», de Molière; 23, Fados, por Fernanda Peres; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e fecho.

Programa «B»—As 21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, História de Portugal; 21 e 35, Instrumentos diversos; 22, Recitais de árias, por Guilherme Kjölnér; 22 e 20, Leituras portuguesas; 22 e 30, Música sinfónica; 23, Quartetos de Beethoven; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—As 19, Programa de Anita Patrício; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Programa dos associados; 21, Concerto; 22, Sorteio de um receptor; 22 e 15, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Solistas; 0, Música de dança; 0 e 30, Orquestras de dança; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

RADIO RESTAURAÇÃO—Das 14 e 30 ás 17.

BOLSA DE LISBOA

VALORES Efectuado Compra Venda

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 % 1.10	755\$	755\$	755\$
Consolidado 3 % 1.10	839\$	838\$	839\$
Consolidado 3 1/2 % 1.10	951\$	951\$	951\$
Centenários 4 %	—	2.112\$	2.120\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	960\$	970\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	960\$	970\$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	970\$
Externas 1.ª série	—	1.161\$	1.165\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.161\$	1.165\$
Externas 3.ª série	—	—	1.310\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.270\$	—
Caut. 3.ª série sfuro	—	150\$	155\$

Accões			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.575\$	—
Lisboa e Açores port.	—	1.220\$	1.225\$
Ultramarino op. T. p.	1.015\$	1.012\$	1.015\$
Portugal port. T. p.	1.320\$	—	1.325\$
Mundial...	—	1.500\$	—
Nacional...	—	1.300\$	1.420\$
Agua Lisboa port.	190\$	188\$	193\$
Agua Lisboa 1934 T. p.	—	190\$	—
Cimentos Tejo...	—	260\$	300\$
Cimentos Leiria T. p.	385\$	380\$	395\$
Crédito Predial port.	—	16\$	16\$
Gás Electricidade cupão	138\$	138\$	139\$
Alto Alentejo cupão	137\$	136\$	137\$
Industrial Aliança...	335\$	330\$	340\$
Portugal e Colónias	—	338\$	339\$
Nac. de Navegação I. p.	1.280\$	1.278\$	1.282\$
Colonial de Navegação	805\$	800\$	810\$
Port. Tabacos cupão	422\$	421\$	423\$
Tabacos Portugal cupão	—	548\$	555\$
União Electrica Port.	—	228\$	230\$
Casseque...	—	1.320\$	1.339\$
Agrícola das Neves...	—	1.060\$	1.080\$
Agricultura Colonial	—	580\$	600\$
Açúcar de Angola...	—	2.880\$	2.900\$
Buzi...	136\$	135\$	136\$
Cabinda...	—	194\$	200\$
Illa do Principe...	—	1.430\$	1.470\$
Zambézia T. de 25	114\$	114\$	115\$
Moçambique...	176\$	176\$	177\$
Eléctrica das Beiras	—	1.645\$	1.650\$

Obrigações

Agua de Lisboa 5 %... 510\$ —

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO

Ouro em barra

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia. Herd.—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79332; Mosqueira—Rua de Acácio de Paiva—Sítio de Alvalade—Tel. 76070; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Lunguit, Ld.—Avenida da República, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fraza—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 27017; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Rosa & Veigas—Rua de São Vicente, 31—Tel. 29451; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 43880; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Arceiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156—Tel. 73965; Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173; Salutar—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da Estrela, 167—Tel. 60823; Hilgillux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Açoreana—Largo do Conde Barão, 2—Tel. 61330; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Luís Magalhães—Rua de Santa Maria, 15-A-B—Tel. 46490; Formosinho—Praça dos Restauradores, 18—Tel. 30927; Tavares—Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Normal—Rua da Prata, 220—Tel. 21342; Micael—Rua de S. Bento, 380-382—Tel. 62162

Farmácia Formozinho

P. DOS RESTAURADORES, 18

ESTÁ HOJE DE SERVIÇO

A FEBRE AFTOSA

no distrito de Aveiro

Por terem sido identificados muitos focos de febre aftosa, foi suspensa nas áreas dos concelhos de Ovar, Feira, S. João da Madeira, Oliveira de Azeméis, Estarreja, Murtosa, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Ilhavo, Vagos, Oliveira do Bairro, Anadia e Águeda a realização de feiras e mercados de gado bovino, ovino, caprino e suíno.

Nos concelhos de Castelo de Paiva, Arouca, Vale de Cambra, Sever do Vouga, Mealhada e Espinho foi expressamente proibida a entrada de gado proveniente das zonas declaradas infectadas.

A proibição de feiras e mercados poderá ser tornada extensiva aos concelhos onde surjam novos focos daquela zoonose e suprimida naqueles em que se comprove a sua extinção, mediante simples comunicação deste Governo Civil ao respectivo presidente da camara municipal, que lhe dará cumprimento e a devida publicidade. É proibido neste distrito o transporte de gados em manada e o seu transporte em camioneta carece de guia de transito passada pela competente autoridade sanitária.

DEFESA CIVIL DO TERRITORIO

2.º Curso da Escola Central

No Comando Geral da Legião Portuguesa, começou hoje o 2.º curso da Escola Central da Defesa Civil do Território. Para a sua frequência foram nomeados oficiais legionários de vários comandos distritais, incluindo o da Brigada Naval, num total de 40 alunos que, depois de prestadas provas de exame a que serão submetidos, irão, no futuro, assumir cargos de comando e funções de instrutores dentro da organização.

Este curso, também de 10 dias, decorrerá, como o anterior, num regime de intenso trabalho, compreendendo além das aulas, conferências em sessões nocturnas e visitas de estudo.

A semana do contribuinte

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL (Grupos B e C)

Sociedades anónimas e comanditas por acções.

Estas sociedades devem apresentar, até 15 de Outubro próximo, na secção de finanças da área da sua sede, os seguintes documentos:

- 1.º—A declaração do modelo oficial, á venda nas Tesourarias da Fazenda Publica;
- 2.º—Um exemplar dos estatutos com todas as alterações que lhes tenham sido introduzidas (a);
- 3.º—Certidão da cotação média das suas acções no ultimo ano civil, passada pela respectiva camara de correctores da Bolsa;
- 4.º—Um exemplar do ultimo relatório de contas, aprovado pela assembleia geral;
- 5.º—Requerimento acompanhado de certidões comprovativas do pagamento das importâncias de contribuição predial e industrial e de impostos correspondentes, a que as respectivas sociedades estejam sujeitas, para lhes serem deduzidas na colecta industrial a pagar em 1953 (b);

Observações:—(a) Se não tiverem havido alterações, não é obrigatória a entrega. (b) A contribuição predial a deduzir na colecta industrial de 1953, é a respeitante ao ano de 1952.

IMPOSTO COMPLEMENTAR

Reclamações:

Termina no dia 29 de Setembro corrente o prazo para serem apresentadas as reclamações contenciosas sobre o lançamento e liquidação deste imposto. (artigo 33.º do decreto n.º 36.420, de 17 de Julho de 1947).

CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS

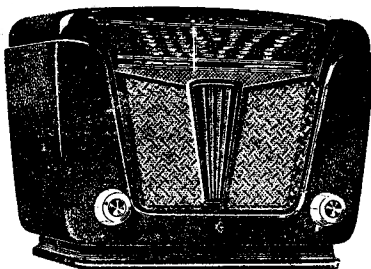
Conhecimentos:—Sua divisão em quatro prestações.

Relembramos, que os requerimentos em referência, no caso de não terem sido feitos o ano passado, terão de ser apresentados nas secções de finanças até ao dia 30 p. f.

BISPO DE GARRIANA

De avião, partiu hoje para Madrid o bispo negro de Garriana, que há dias estava entre nós. No aeroporto apresentaram-lhe cumprimentos de despedida diversas entidades, entre as quais os srs. ministro da Bélgica e esposa, dr. Tavares de Almeida, do S. N. I., representantes dos Padres Brancos portugueses, etc..

SE ERA, NÃO!
MAS SIERA SIM!
SIERA é o aparelho
de rádio da mais alta
categoria



MOD. S-257-U

TODAS AS CORRENTES

ESC. 1.930\$00

VENDAS COM FACILIDADES

Agentes autorizados:

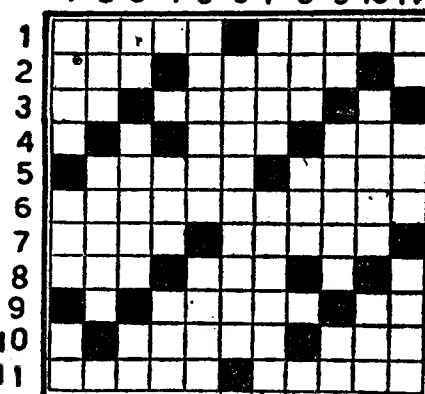
MAXIMIANO PAULO, LDA.

AVENIDA PRAIA DA VITORIA,
2-C — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3590

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Me'hora. Cidade de Espanha. 2—Amarra. Roer. 3—Seguia. Cordilheira do N. de Africa, em Marrocos. 4—Tempo do verbo haver. Também não. 5—Acusei. Estrado alto onde se toca e canta nas igrejas. 6—Tornamos perro. 7—Quadrupede carnívoro da família dos felídeos. Proteles. 8—Divisão do tempo. Cincho. 9—Prendera com as gavinhas. Gracejet. 10—Quinta para exploração agrícola em Angola. Rio do N. de Portugal. 11—Rio de Portugal que nasce na serra da Lapa. Bons.

VERTICAIS: 1—Vila e concelho do distrito do Porto. Pronome pessoal. 55 romanos. 2—Letra grega. Suave. 3—Oferece. Figma de arpoar cetáceos. Símbolo químico do ouro. 4—Prefixo que designa terra. Unidade de trabalho. 5—Um dos apelidos do general americano que teve um grande papel na guerra do Japão. Junta. 6—Dividiram em lairas. 7—Ligai. Venerou. 8—Falsas. Julguei. 9—Seguir. Designações. A. n. 10—Simples. Nome de homem. 11—Carta de jogar. Pedras de moinho. Caminhos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3589

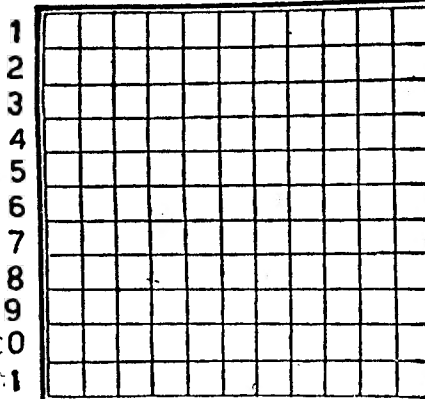
HORIZONTAIS: 1—Braga. Untam. 2—Ais. Lis. Ria. 3—Saudade. 4—Agora. Davas. 5—Ura. Soa. Ova. 6—Sado. Caim. 7—Toada. Bosso. 8—Rs. Irara. Ar. 9—Par. Aya. 10—Doara. Gália. 11—Aço. Sua. Ias.

VERTICAIS: 1—Balastrada. 2—Ri. Grãos. Os. 3—Assoada. Pão. 4—Ar. Odiar. 5—Aluas. Arras. 6—Id. Os. 7—Usada. Praga. 8—Dá. Coara. 9—Trévoas. Ali. 10—At. Avis. Ia. 11—Massamordas.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 612

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Antes de Cristo. Incensório. 2—Sádias. Doença. Seguias. 3—Vês. Consentimento. Reis. 4—Obstáculo. Felicidade. 5—Símbolo químico do samário. Conforme a lei. Antigo nome da nota musical dó. 6—Um centó. Oceano. Cruel. 7—Artigo definido. Lugar. Ceu. 8—Sistema montanhoso da costa mediterrânea de Marrocos. Medeana. 9—Carta de jogar. Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. Viscera. 10—Pronome pessoal. Lista. Isolados. 11—Nome de homem. Po. pa.

VERTICAIS: 1—Artigo definido. Espécava. 2—Oxípo de cálcio. Divisão do ano. Ruido. 3—Preposição que designa falta. Símbolo químico do antimónio. 4—Chiste. 102 romanos. 5—Alum. Telégrafo aéreo para dar sinais aos navios. 6—Batráquios. Fluido aeriforme. Pronome pessoal. 7—Reabilitaram. Vi. 8—Doçura. Soletar. 9—Interjeição. Gemidos. 10—Pátria. Larva das feridas dos animais. Maior. 11—Esqueleto. No caso de.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 611

HORIZONTAIS: 1—Saltimbanco. 2—Ver. Adi. 3—Li. Risca. Pt. 4—Tão. Aia. Aar. 5—Isicar. Livro. 6—Ali. Hão. 7—Br. Aarão. Dó. 8—Ais. Sou. Sal. 9—Nua. Caro. 10—Pereiro. 11—Oportunismo.

VERTICAIS: 1—Saltimbanco. 2—Ias. Ru. 3—Lv. Oca. Sapo. 4—Ter. Ala. Ser. 5—Iria. rias. Rt. 6—Si. Romeu. 7—Bacalhau. In. 8—Ada. Ião. Cri. 9—Ri. Avó. Sãos. 10—Par. Dar. 11—Antropólogo.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

LONGINES

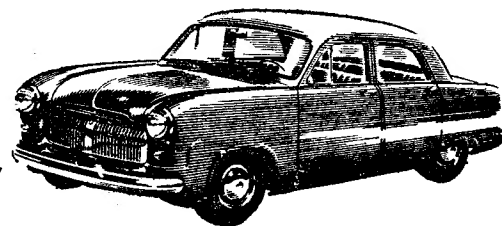
Relógio de Precisão

Milhões em uso nas CINCO partes
do Mundo

CONSUL

★ ★ ★ ★ ★
 AMPLO E CONFORTÁVEL
 POSSANTE E ECONÓMICO MOTOR
 (4 CIL. VÁLVULAS À CABEÇA)

Apoiado pelo Serviço Ford



TENHO UMA CASA



SOCIEDADE COOPERATIVA

Rua Mário Pais, 9-2.

Apartado 151

Telefone 4536

COIMBRA

Secção Urbana

Realizou-se ontem, dia 12, mais um sorteio de chamadas para construir ou adquirir moradias.

FORAM BENEFICIADOS OS SOCIOS N.ºs 1.240 e 3.690

Secção rustica

Deliberou-se no dia 8 chamar para adquirir propriedades rústicas, por antiguidade, os sócios n.ºs 2.258 e 4.153.

CONTINUA, portanto, o franco desenvolvimento desta instituição que, tendo pouco mais de um ano, já fez chamadas em ambas as Secções, até hoje, no montante de 5.300 contos.

Para esclarecimentos queiram dirigir-se à Secretaria desta Cooperativa.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
 Cinema às 21.30 horas

2.ª Feira, 15—«Escandalos da Riviera», com Danny Kaye e Gene Tierney; 3.ª feira, 16—de tarde e à noite, «Liberdade perigosa», com Melvyn Douglas e Joan Evans. «Actualidade Francesa»; 4.ª feira, 17—«Circulo de ferro», com Ray Milland e Patricia Roe. «A marcha do Tempo»; 5.ª feira, 18—de tarde e à noite, «O Pequeno Lord», com Mikey Rooney e Freddie Bartholomew; 6.ª feira, 19—«Ultrage», com Tod Andrews e Mala Powers. «Universal News»; Sábado, 20—de tarde e à noite, «O príncipe ladrão», com Tony Curtis e Piper Laurie; Domingo, 21—«Alvorada de Glória», com Jeremy Spencer e Kathleen Byron. De tarde, Desenhos coloridos.

Todos os domingos à tarde: *Chá-Dancante*—Todas as noites: Baile.

VARIEDADES

Ballet *Blue Star* e *Ben-Ali*
 ORQUESTRAS—Hazy Osterwald e Vieira Pinto.

FRIGORIFICOS

PRINCESS • SABA •

GENERAL ELECTRIC

• FRIGIDAIRE •

DESDE • 4.950\$00

PRESTAÇÕES DESDE 226\$00

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

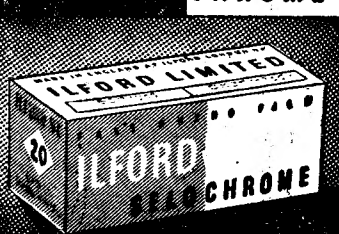
R. NOVA DO ALMADA, 95-99 LISBOA

KNOGENT

A perda da memória e a inactividade excessiva e irritabilidade a frequência geral a baixa do controle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use quanto antes o medicamento granulado Knogent. É uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmácias. Depósito geral:

FARMACIA MICAEL—Rua de S. Bento, 380—Telefone 62162 LISBOA

ILFORD
 SELOCHROME



A PELÍCULA
que faz milagres!

A VENDA NAS BOAS CASAS
 DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE M. SIMÕES JR.
 R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30304 LISBOA



RADIOS
 PARA
 AUTOMÓVEL
 His Master's Voice
 O RADIO DO
 ROLLS ROYCE



NAS BOAS CASAS
 DA ESPECIALIDADE
 VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
 95-R. NOVA DO ALMADA-99 - LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

CARREIRAS DE AFRICA

Paquete «PATRIA»

Com escala pelo Funchal, sairá em 16 de Setembro, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique

N/M «BENGUELA»

Com escala por Leixões, sairá em 10 de Outubro, para: Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

N/M «AMBOIM»

Com escala por Leixões, sairá em 17 de Outubro, para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
 PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

RICO LEILÃO

— DE —

FINO MOBILIARIO E ADORNOS ULTRA MODERNO

BONITAS MOBILIAS DE QUARTO E SALA DE JANTAR D. MARIA, EM PAU SANTO E MOGNO, BONITAS COMODAS E MÓVEIS DISPERSOS, ESTILO LUIS XV E INGLÊS; «CARPETTES»

PRATAS, LUSTRES, PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS, JOGOS DE MAPLES EM TAPECARIAS DE SEDA E VALIOSO CONJUNTO DE FINO GOSTO QUE SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

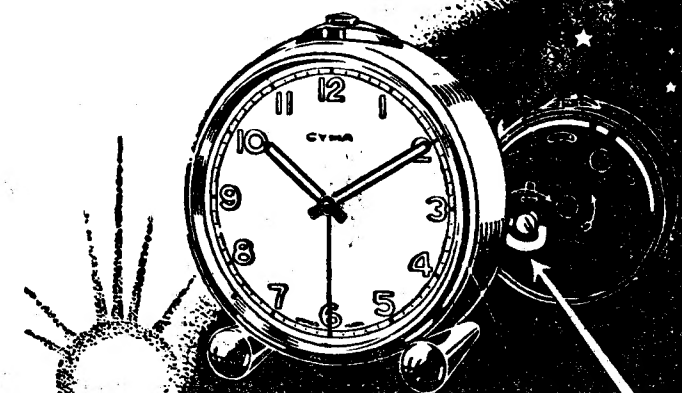
HOJE, SEGUNDA-FEIRA, às 21.30
 na AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 43, 3.º

(Prédio moderno com elevador, sempre funcionando enquanto durar o leilão)

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
 TELEFONE 3 2652

O novo despertador CYMA



Uma única chave
 dá corda simultaneamente
 ao movimento e ao alarme

O despertador suíço de precisão

Basilisa Pedrosa
 Parteira diplomada
 Av. Almirante Reis, 227, 4.º Et.
 Tel. 75454

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
 Monitor da clínica de ecker—Paris
 RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
 Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, às 15 horas. Telefon 2 9062

DE LUTO

Francisco Duarte Pedrosa

Faleceu hoje o sr. Francisco Duarte Pedrosa, de 67 anos, natural de Lisboa, funcionário da Direcção Geral do Comércio, casado com a sr.ª D. Palmira da Conceição Freitas Rodrigues Pedrosa, e pai da sr.ª D. Maria Eduarda Pedrosa de Sousa Chichorro, e do sr. José Correia Duarte Pedrosa.

O funeral, a cargo da agência Machado da Costa, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da capela da Senhora do Cabo, em Algas de Cima, para o cemitério de Carnaxide.

Raul de Moraes Coelho

Faleceu na Rua Andrade, 29, 1.º, o sr. Raul de Moraes Coelho, de 75 anos, natural de Lisboa, funcionário do «Diário de Notícias», pai do sr. Gaspar Bastos Coelho, funcionário do Banco Lisboa & Açores, e sogro dos srs. Fernando Gonçalves Sobrinho, também funcionário do Banco Lisboa & Açores, e Luis Mendes dos Anjos, funcionário do Banco Pinto & Sotomaior.

O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 13 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

20 contos escondidos numa velha cómoda

ANGRA DO HEROISMO, 15.—Numa cómoda que há cerca de 35 anos comprou num armazém de móveis velhos, desta cidade, o pescador Francisco Pereira Fischer, residente em S. Mateus, descobriu, agora, ao restaurá-la, sete pecas grandes, de ouro e 80 mais pequenas, tudo no valor de vinte contos. O pescador, que é pobre e não costuma tentar a sorte da lotaria, ficou estupefacto, quando o marceneiro Manuel Fernandes (o Grajau) lhe apresentou o tesouro que estava oculto num compartimento secreto do móvel.—(Lusitania).

O embaixador da Espanha chegou a Angola

LUANDA, 15.—O embaixador de Espanha, sr. D. Nicolau Franco, acompanhado pelo marquês de Vila Verde e pelo comandante Rubio, foram recebidos no aeródromo de Luanda pelo governador-geral de Angola, que estava acompanhado do secretário-geral da província, e todos os membros do seu gabinete, altos funcionários, corpo consular, representantes dos jornais e da rádio. Ao descer do seu avião, aquele diplomata proferiu pelo microfone do Rádio Clube de Angola, amáveis palavras de saudação, salientando a amizade que une os dois povos peninsulares.—(Lusitania).

A colaboração portuguesa no combate à doença do sono

Para Lourenço Marques, via Roma e Cairo, partiu hoje de avião o sr. dr. Luz Ferreira, professor do Instituto de Medicina Tropical, que chefiará a delegação portuguesa à IV reunião do Comité Internacional de Investigações sobre Tripanossomias (doença do sono), a qual presidirá. A reunião é considerada de alta importância pelos resultados que dela se esperam para a diminuição da mortalidade causada pela doença do sono, em África, tanto entre as populações como entre os gados.

CHEGOU A LISBOA o governador-geral da Índia

Acompanhado de sua esposa, chegou hoje a Lisboa, pelo «Lusitania Expresso», vindo de Londres, o sr. comandante Quintanilha de Mendonça Dias, governador-geral da Índia. Foi cumprimentado à chegada por representantes do ministro e do subsecretário de Estado do Ultramar, pessoas da família, camaradas da Marinha e amigos.



PARA CORAR E TONIFICAR PROGRESSIVAMENTE OS PRIMEIROS CABELOS BRANCOS

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA - AV. DA LIBERDADE 35

PROBLEMAS DE TURISMO

Quando haverá em Lisboa o primeiro Albergue Diurno?

Como o nome o diz, Albergue Diurno é uma instituição semelhante a um hotel, mas em que se pode fazer tudo, menos dormir, no que se distingue do Albergue Noturno. Este último, algo desacreditado entre nós, por se destinar apenas à pobreza desvalida, afecta talvez um pouco o nome do primeiro, o que não acontece em Itália, onde albergue é sinónimo de hotel. Se quisermos dar-lhe «classe», podemos chamá-lo Hotel Diurno, mas o essencial seria abrir um em Lisboa e em tal estilo que o nome de albergue não pudesse afectar a sua reputação. Aproveitar-se-ia, assim, um nome já feito e mundialmente conhecido pelo grande desenvolvimento que tem em Itália, o país turístico por excelência, e ainda mais que a Suíça, que do turismo vive, por ter aquela muito mais e mais interessante a mostrar aos seus numerosos visitantes, que sempre lá voltam atraídos pelas suas belezas, arte e encanto inesgotáveis. Basta dizer que quase só o turismo restabeleceu a Itália dos prejuízos da guerra.

Creio, pela sua novidade e, aplicação prática, ser uma invenção norte-americana, mas na Europa é sem dúvida alguma a Itália que melhor reconheceu a sua grande utilidade e lhe deu maior desenvolvimento, encontrando-se vários em todas as suas principais cidades.

Esta moderna organização, que fecha totalmente às 20 horas, é económica, não só porque não existe construção em altura, visto que está sempre em amplo subterrâneo ou cave, mas porque todas as suas múltiplas secções, em vez de serem instaladas pelo proprietário ou empresário, o são em grande parte pelos arrendatários dos diferentes locais.

Julgo que o primeiro da Itália foi o de Génova, um dos grandes portos do Mundo. Um capitalista obteve da municipalidade a respectiva licença, que foi a única contribuição camarária para tão importante obra, sobre que depois passou a cobrar novos impostos.

Notara o inteligente empresário que chegavam diariamente aquela cidade, para negócios, muitos visitantes vindos dos arredores por mar, caminho de ferro ou automóveis. Não lhes valendo a pena tomar um quarto de hotel, precisavam, no entanto, de lavar-se, barbear-se, escovar-se, engraxar-se, mudar de fato ou mesmo vestir smoking, para jantar ou ir à ópera. E esta uma das missões dos clubes ingleses e norte-americanos em todo o Mundo.

Pensou aquele capitalista que seria negócio construir, no centro de Génova, um grande recinto subterrâneo, espécie de Sala de Visitas para estrangeiros, onde estes podem alugar pequenos compartimentos e armários para guardar fato, objectos de «toilette» e desporto, tudo que necessitem durante a permanência na cidade.

Num Albergue Diurno encontra-se tudo o que possa concorrer para a comodidade e conforto humanos, tais como: casas de banho de várias espécies, lavatórios, cabeleiros, «manicures», «pedicures», engraxadores, «toilettes», vestuário, pequenas lojas que vendem tudo que um homem pode precisar: roupa interior, gravatas, chapéus, sapataria, produtos higiénicos, perfumaria, tabaco, revistas e jornais, bar, telefones, bilhetes para teatros e viagens, cambistas e até agência de bancos.

Estes estabelecimentos são especialmente indispensáveis nas capitais e nos grandes portos.

Prisões na África do Sul

de «colored» que entraram numa sala de brancos

DURBAN, 15.—Doze resistentes passivos—10 indianos e 2 africanos—foram presos na estação de caminho de ferro de Berea Road, perto de Durban, quando entraram ontem numa sala de espera reservada a brancos e sentaram-se.

O grupo era chefiado por Ashwin Choudree, vice-presidente do Congresso Indiano do Natal.

Numa reunião anterior, nesta cidade, o secretário-geral do Congresso Indiano do Natal, Debi Singh, disse que os resistentes passivos passariam a entrar em acção mais vezes no Natal.

Choudree, que também falou, disse: «Possuo uma carta da senhora Eleanor Roosevelt, na qual me pede que prosigamos com a luta pelos direitos dos não-brancos na África do Sul».—(R.).

de mar como Lisboa. Quando teremos o primeiro?

E' condição primordial que seja em pleno centro. Agora que o proprietário do modesto rés-do-chão que havia na Rua Serpa Pinto 15, junto ao Chiado, se resolveu a construir um prédio de 6 andares, era ótima ocasião para construir ali, no subterrâneo, um Albergue Diurno.

Outros locais magníficos seriam onde está o Café Montanha, na Rua de Santa Justa, ou na Avenida da Liberdade, onde há também um enorme rés-do-chão, o que é impróprio para uma grande avenida, pelo espectáculo que mostra das traseiras de outros prédios, e, que a Câmara tem de se resolver, em nome do decoro e da urbanização moderna, a fazer construir os prédios que competem a tão importantes ruas, cuja falta prejudica a Câmara e os municípios, nada contribuindo para o embelezamento da capital.

Os próprios inquilinos deste grande rés-do-chão-loja, que decerto não desejam perder, pela sua situação, podiam tomar a iniciativa de tal construção, reservando o subsolo para um Albergue Diurno e o rés-do-chão para nova instalação sua, inteiramente moderna, como as que se vêem ao longo dos Campos Elísios em Paris, e por cima naturalmente o alto prédio que a nossa principal e mais bela artéria tem pleno direito de exigir.

AMADEU FERREIRA D'ALMEIDA

A situação no Egipto

As novas directrizes da política externa

CAIRO, 15.—Serão nomeadas dentro em breve cinco comissões de funcionários superiores para estudarem a reorientação da política egípcia sobre problemas internacionais, incluindo o litígio anglo-egípcio, a questão do Sudão, relações com Israel e defesa do Médio-Oriente.

Os dirigentes da política externa egípcia e estadistas árabes que aqui assistem à reunião do Conselho da Liga Árabe têm discutido, informativamente, uma anunciada diligência anglo-americana para plano remodelado de defesa do Médio-Oriente. Porém, não se dispõe de comentários sobre o assunto.

Círculos do Ministério dos Estrangeiros egípcio creem que a Grã-Bretanha está disposta a entrar em negociações próximas com o Governo Naguib. A primeira diligência oficial poderá ser feita no próximo fim de semana, quando chegar a Londres o novo embaixador egípcio, dr. Mahmoud Fawzi.

Observadores diplomáticos do Cairo creem que a necessidade urgente de auxílio financeiro e técnico ocidental para o Egipto por em execução as reformas agrárias e o programa de industrialização deve, também, acelerar a solução do litígio anglo-egípcio e do problema da defesa do Médio Oriente.

Entretanto, o Governo egípcio vai acelerar os julgamentos de cerca de 60 individualidades políticas, detidas em grandes rusgas, há uma semana, «para limpar a atmosfera política o mais rapidamente possível e fazer preparativos para eleições honestas».—(R.).

As juventudes espanholas partiram de Coimbra para Lisboa

COIMBRA, 15. (Pelo telefone)—Os 360 filiados da «Frente Juventude», que, depois da sua peregrinação a Fátima, chegaram ontem a Coimbra, deixaram hoje de manhã a cidade em direcção a Lisboa, devendo visitar no percurso a Figueira da Foz e Leiria.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 21º,9; mínima, 12º,4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 28º,4; mínima, 14º,9.

Externato Luís de Camões

(Antiga Escola Luís de Camões) (Fundada em 1921)

CURSO COMPLETO DO LICEU EM

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Avenida Almirante Reis, 27 — Telefone 4 7803

O PORTO pelo telefone

Bacalhau a dez tostões

PORTO, 16.—Com o aparecimento das brigadas da Fiscalização nas mercearias, a caça do bacalhau deteriorado, que inutilizam, alguns merceeiros sem escrúpulos tratam de se desfazer apressadamente do que têm por qualquer preço. Ontem, o guarda da Polícia de Segurança Pública n.º 1787, quando transitava num «eléctrico» da linha 7, apreendeu 32 quilos de bacalhau impróprio para consumo que era conduzido pelo pedreiro Jacinto Ferreira de Sousa, de S. Domingos, Paços de Ferreira. Interrogado, o Jacinto declarou que o havia comprado a dez tostões o quilo na mercearia de Luis Pinto Leal, na Rua do Ameal, 1223 e que o destinava à sua própria alimentação. Nessa mercearia foram apreendidos 130 quilos de bacalhau considerado impróprio para consumo.

Trucidado por um comboio

Na passagem de nível da Ajuda foi ontem trucidado por um comboio o pedreiro Marciano dos Santos Moreira, de 24 anos, residente na Tapada Velha, em Gaia. O cadáver deu hoje entrada no Instituto de Medicina Legal.

Morte por desastre

Vindo de Moimenta deu há dias entrada no hospital da Misericórdia o alfaiate Joaquim Tomás dos Santos, de 52 anos, que caiu duma árvore e faleceu hoje.

A LIGA ARABE

pretende travar o acordo entre a Alemanha e Israel

CAIRO, 15.—O conselho de sete nações da Liga Árabe, aqui reunido, decidiu enviar uma missão especial à Alemanha Ocidental, para tentar persuadir o Governo de Bonn a não cumprir o seu acordo de reparações de guerra com Israel.

O secretário adjunto da Liga disse hoje que o conselho da Liga está gravemente preocupado com o acordo, nos termos do qual a Alemanha Ocidental pagaria 3.450 milhões de marcos ao judaísmo mundial pela perseguição nazi aos israelitas. Acrescentou que o conselho considerava isso «um passo que afectaria as actuais relações amigáveis entre a Alemanha e os países árabes». Não foi ainda determinada a composição da proposta missão árabe à Alemanha nem a data da sua partida.

O Conselho da Liga Árabe, que elegera na noite passada o antigo ministro dos Estrangeiros egípcio, Abdel Khalek Hassuna para secretário-geral, em substituição de Abdel Rahman Azam, que se demitiu na semana passada, recomeçou hoje as deliberações sobre maior cooperação árabe nos campos político, económico e cultural. A sessão do Conselho deve terminar no sábado.—(R.).

Quatro feridos

num choque de automóveis

Esta tarde, entre Cercal e Alenquer, chocaram-se dois automóveis, um conduzido pelo estudante João Lameiras de Figueiredo, e o outro pelo tradutor cinematográfico Manuel Chagas Roquete. No primeiro carro seguia o irmão do condutor, também estudante, Luis Lameiras de Figueiredo, ambos moradores na Avenida António Augusto de Aguiar, 103, 3.º, dt.º, em Lisboa; no segundo, seguia também a esposa do sr. Chagas Roquete, D. Maria Rosa Pimentel Chagas Roquete, ambos moradores em Lisboa, no 1.º andar do n.º 240 da Avenida Almirante Reis.

Os quatro ocupantes dos dois carros foram conduzidos ao Hospital de S. José, a fim de serem observados e tratados, não inspirando cuidados de maior o seu estado.

Conselho Europeu de Investigações Nucleares

HAIA, 15.—O Conselho Europeu para as Investigações Nucleares reúne em Amesterdão em 4 e 6 do próximo mês, a fim de decidir sobre o local em que se construirá o grande laboratório europeu que permite aos especialistas dos países membros do Conselho fazerem as suas investigações. Este laboratório custará 80 milhões de florins e ofereceram-se para sua sede a França, Holanda, Suíça e Dinamarca.—(F. P.).

NOVAS PONTES EM ANGOLA

LUANDA, 15.—Vão ser substituídas por pontes as actuais jangadas sobre o rio Ambrige, uma que liga Ambrizette, Zaire e o Congo Belga e outra que estabelece a ligação de Benguela a Novo Redondo, sobre o rio Nguzza. Os projectos das respectivas pontes estão concluídos e o orçamento de 1953 prevê a necessária verba para a sua execução.—(L.).

As negociações

em que intervêm
o dr. Schacht
e um mediano americano
sobre o petróleo persa

TEHERÃO, 15.—Alton Jones, milionario americano dos petróleos, que tem estado a observar a questão petrolífera, partiu ontem para os Estados Unidos. Regressará, possivelmente, dentro de um ou dois meses.

O dr. Schacht, antigo presidente do Reichsbank, também partiu ontem de avião para a Alemanha, dizendo que apresentaria, caso fosse necessário, pessoalmente, daqui a um mês, um relatório ao primeiro-ministro Mohamed Mossadegh, com as suas recomendações.

Soube-se que o encontro do primeiro-ministro Mossadegh com o xá, ontem de manhã, se relacionou com a questão do petróleo e a oferta anglo-americana. A explicação do dia anterior, do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico, segundo a qual a Grã-Bretanha não desejava fazer emendas à oferta Churchill-Truman e esperava uma resposta oficial, fez com que as especulações iniciadas no princípio da semana sobre uma possível liquidação, comessem a desaparecer.

Soube-se que, depois da reunião de quinta-feira, com o primeiro-ministro, o encarregado de Negócios britânico, Georges Middleton, comunicou o ponto de vista britânico a Husain Alah, ministro da Corte.

De acordo com alguns observadores, o primeiro-ministro Mossadegh disse ao xá que a oferta anglo-americana era inaceitável na sua actual forma.

Com o regresso, ontem, a Teherão, de Cashani, chefe religioso persa, vindo de Meca, esses observadores pensam que seria em breve fixada uma data para a sessão do Parlamento, a qual tem sido adiada a pedido do primeiro-ministro.—(Reuter).

A questão da Tunísia

Foi entregue ao rei a resposta
de Auriol

TUNIS, 15.—O rei de Tunis, Sidi Lamine, recebeu hoje a resposta do presidente Auriol à sua carta da semana passada, que consta ter rejeitado o plano de reforma francês da Tunísia. Circulos oficiais não revelaram o conteúdo de qualquer das cartas, mas, segundo afirmaram circulos tunisianos, cre-se que o rei propôs que a questão tunisiana fosse debatida na Assembleia-Geral das Nações Unidas, este ano. Teria dito, também, que nunca retirara o seu apoio a Hachem Chennik, o primeiro-ministro nacionalista, que foi demitido pelo presidente-geral francês. De Hauteclocque, no princípio deste ano.—(R.).

O CONGRESSO DOS MÁGICOS

GENEVA, 15.—O «Grand Prix» dos mágicos, o maior prémio no Mundo da prestidigitação, foi ganho pelo italiano Moroso, que conquistou as notas mais elevadas em todas as classes, incluindo manipulação, originalidade e apresentação. E-lhe oferecido um relógio, mas isso nada significa comparado com o prestigio de ser o ilusionista mais hábil no congresso anual, ao qual assistiram 300 magos de 15 países. Tornou-se, prestidigitador de Estocolmo, de 26 anos, obteve nove dos 10 pontos possíveis, mas perdeu o prémio por um décimo de ponto.—(R.).

Inundações no Japão

TÓQUIO, 15.—Chuvvas torrenciais, em Kyushu, no Sul do Japão, no fim da semana, provocaram inundações que mataram, pelo menos, duas pessoas e inundaram mais de 2.500 casas.—(Reuter).

Greve geral na Síria

BEIRUTE, 15.—Nesta cidade, bem como em Tripoli, Zahlé e Saïda, a greve é geral. Todos os estabelecimentos fecharam. As ruas estão a ser patrulhadas, não se registando incidentes.—(France Presse).

Eden chegou a Estrasburgo

onde esta noite pronunciará um discurso
decisivo para o Conselho da Europa

ESTRASBURGO, 15.—Espera-se que o secretário dos Estrangeiros britânico, Anthony Eden, suba hoje à tribuna do Conselho da Europa, para pronunciar um discurso sobre unidade europeia, que poderá afectar as tendências políticas do continente nos anos vindouros.

Eden chegou na noite passada, de automóvel, depois de ter ido de avião para o aeroporto de Lahr, no Sul da Alemanha. Hoje, dará os ultimos retoques ao seu discurso, a pronunciar esta noite, depois da inauguração formal da sessão do Outono da Assembleia Consultiva, constituída por 132 membros de 15 nações da Europa.

É grande o interesse pelo discurso e os delegados—muitos dos quais já se encontravam em Estrasburgo para a reunião da semana passada da Assembleia da Comunidade do Carvão e do Aço—esperam que Eden apresentará propostas construtivas para reforçar o seu plano original de unidade europeia. Nos termos desse plano, exposto há seis meses, Eden preconizou a integração de organismos supranacionais, como a Comunidade do Carvão e do Aço e a Comunidade de Defesa Europeia, no Conselho da Europa. Desde então, porém, a Comunidade do Plano Schuman entrou em existência e a sua Assembleia decidiu prosseguir na elaboração de uma Constituição para comunidade política—ou Estados Unidos europeus—de seis nações: França, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo.

Há poucas dúvidas de que o debate que se seguirá ao discurso de Eden venha terminar com a aceitação do plano do secretário dos Estrangeiros britânico. Porém, há profundas dúvidas entre muitos dos delegados sobre a praticabilidade do plano e muitos dos que pretendem separar completamente das organizações de Estrasburgo a projectada confederação de seis nações.

Os discursos pronunciados pelos elementos mais federalistas do Conselho e a votação devem dar uma indicação nitida sobre se qualquer sanção do plano de Eden poderá ser considerada desejo genuíno das seis nações de preservarem a associação com a Grã-Bretanha ou, apenas, como apoio formal, para evitar o colapso do Conselho da Europa.

A maior parte dos observadores cre que a questão é de tal importância que uma votação negativa sobre o plano de Eden provocaria a desintegração da comunidade.

A parada aérea

comemorativa
da batalha
da Grã-Bretanha

LONDRES, 15.—Milhões de ingleses assistiram hoje à parada aérea anual comemorativa da Batalha da Grã-Bretanha. O céu estava coberto, o que obrigou os aparelhos a sobrevoarem Londres a menos de mil metros de altura. Primeiro, surgiu um «Hurricane», representante simbólico dos veteranos da R. A. F. de há doze anos. Depois, por entre um ruído atroz, uma esquadilha de «Meteors», caças bi-reactores, atravessou o céu, seguida por outra esquadilha, esta de «Attackers». Vieram depois os «Sabre» da aviação canadiana, seguidos de perto por 12 bombardeiros pesados «Canberra» e por bombardeiros de hélice «Lincoln» e «Washington». Terminando o cortejo, voava, com a menor velocidade que lhe era possível, para não ultrapassar os outros, um dos últimos modelos ingleses, o «Hunter», caça supersónico. Ao todo, participaram na parada 213 aparelhos. Durante esta semana, realizam-se exposições nalgumas praças e parques britânicos de aviões que tomaram parte na Batalha da Inglaterra e dos seus sucessores de propulsão por jacto.—(F. P.).

Em plena Primavera

quando as flores desabrocham por campos e jardins, nada mais apropriado para as conter do que uma jarra de prata, esmeradamente trabalhada, da
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

Tito propõe-se

colaborar com a Itália
deixando em aberto
para resolução posterior
o caso de Trieste

BELGRADO, 15.—No discurso que ontem pronunciou perante 200 mil pessoas reunidas em Toplice, na Eslovénia, por ocasião do aniversário da criação das primeiras brigadas de guerrilheiros, o marechal Tito propôs à Itália a colaboração em todas as questões que não digam respeito a Trieste, deixando-se a solução desta ultima para mais tarde.

—Dizemos abertamente: deixemos de momento a questão de Trieste, visto que não pode ser resolvida por causa dos vossos problemas internos, de maneira a corresponder aos nossos interesses recíprocos. Aceitai a nossa mão e colaboremous noutras questões de importância mundial, como a da protecção contra a agressão, o intercambio económico, a consolidação da paz mundial e a eliminação de todos os elementos de divergência entre os países europeus, dos quais a U. R. S. S. pode aproveitar-se para enfraquecer a comunidade europeia e alcançar mais facilmente os seus fins.

Afirmando que a Itália exerce influência nos países do Ocidente para que a questão triestina se resolva no sentido da declaração dos «Três», de Março de 1948, Tito mais uma vez disse que «a Jugoslávia não reconhece essa declaração e que a questão não poderá ser resolvida enquanto os italianos insistirem por que seja aceite».

Revelou que as potências tinham feito saber à Jugoslávia, de maneira muito enérgica, que a questão de Trieste tinha de ser resolvida, mas —acrescentou— virifiquei que essas potências estavam mais do outro lado do que do nosso.—(F. P.).

Schacht pretende que seja nomeado um embaixador alemão para a Pérsia

MUNICH, 15.—O dr. Schacht chegou, vindo do Irão. No aeroporto declarou que verificara que este país se interessa muito pelo reatamento das relações comerciais com a Alemanha e que era de lamentar que o Governo Federal não tivesse ainda nomeado um embaixador em Teherão.—(F. P.).

As manobras navais

ao largo da Escandinávia

COPENHAGUE, 15.—Realizou-se a noite passada a segunda fase das manobras «Main Brace», na parte ocidental do Báltico. Apesar da forte resistência das unidades marítimas e terrestres «azuis», as forças «cor de laranja» conseguiram efectuar dois desembarques, um na ilha de Moen (objectivo totalmente atingido) e outro no Sul da Sealand (objectivo apenas atingido parcialmente). As forças de desembarque, compostas unicamente por cadetes dinamarqueses, terminaram as operações às 4 horas.—(F. P.).

Abaloamento entre dois navios americanos

LONDRES, 15.—O contratorpedeiro americano «Coates», que tomava parte nas manobras ao largo da Escandinávia, regressou hoje a Firth of Forth, depois de ligeira colisão com o navio depósito americano «Tidwater». O contratorpedeiro sofreu um rombo de 20 pés quadrados no costado. O «Tidwater» continua a tomar parte na operação. A colisão deu-se no rio Clyde, no sábado. O «Tidwater» recebeu ligeira pancada, que lhe causou avarias superficiais.

O «Coates» não teve dificuldade em chegar a Rosyth, onde vai entrar na doca para reparações. Um pequeno buraco no casco do «Tidwater» foi reparado provisoriamente, no mar.—(R.).

do Conselho, constituído há quatro anos.

O debate basear-se-á no relatório de uma comissão especial, que se tem reunido sob a presidência de Guy Mollet, da França. O relatório tira a conclusão de que a Grã-Bretanha considerará a aceitação do plano de Eden como pré-requisito absoluto para continuar a apoiar as comunidades do Carvão e do Aço e da Defesa e a proposta confederação.

A Assembleia do Plano Schuman, aumentada com mais nove membros, para o organismo ser constituído por 87 parlamentares das seis nações, reunir-se-á na sala do Conselho da Europa, esta noite, antes do início dos trabalhos da Assembleia Consultiva.—(Reuter).

Entrou em erupção

um vulcão novo
n uma ilha desabitada
ao largo da Califórnia

SAN DIEGO (Califórnia), 15.—O mais recente vulcão activo que se conhece está a lançar nuvens de fumo cinzento e gás, de 20 em 20 minutos, na ilha desabitada mexicana, de San Benedito, no Oceano Pacífico, 1.300 quilómetros ao Sul de San Diego.

O dr. Robert S. Dietz, geólogo do laboratório electrónico da Marinha, em San Diego, que voou sobre o vulcão, disse que o fenómeno era de «grande importância científica», declarando haver provas que relacionavam o vulcão com as ilhas Haway e sugerindo ligação com uma das grandes orientações estruturais da Terra.

«Entre as explosões»—continuou o dr. Dietz— «a cratera estava quase limpa de fumo e podemos ver nitidamente para o seu interior. Depois, após alguns minutos, deu-se uma explosão gigantesca, que lançou para os ares nuvens de fumo e gás. Voámos pela orla de fumo e cheirou-nos a ácido sulfídrico. A presença de ácido sulfídrico sugere a fase de desaparecimento de uma erupção. Poderá desaparecer dentro de poucas semanas.

A ilha de San Benedito faz parte do grupo de Revilla Gigendo, cadeia de quatro ilhas, com três a Oeste de San Benedito, segundo parece, de origem vulcânica mais antiga.

O vulcão estabeleceu um cone de cinzas de 300 metros de altura, no período de seis semanas. Foi primeiro avistado por pescadores, há semanas.—(R.).

O ESQUELETO DUM REPTIL

de há 200 milhões de anos

LONDRES, 15.—Foi encontrado o esqueleto de um réptil desconhecido da ciência, próximo de Kama, na região Molotov, no centro da Rússia—disse a rádio de Moscovo. A espécie, encontrada por uma expedição do Instituto Paleontológico da Academia Soviética, tem alguns metros de comprimento e deve ter vivido, aproximadamente, há 200 milhões de anos—diz a notícia.—(Reuter).

Dois novos partidos

na Alemanha Ocidental

BONN, 15.—Constituíram-se mais dois partidos na Alemanha Ocidental: o Partido do Estado Alemão, da extrema-direita, que se propõe defender as classes médias e o Partido Republicano da Alemanha, que se propõe defender uma política económica moderada.—(France Presse).

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS